MINISTÉRIO DA CIDADANIA,
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA,
PREFEITURA DE PORTO ALEGRE,
BRASKEM E ITAÚ APRESENTAM:

(26º) porto alegre em cena

festival internacional de artes cênicas

#OCORPOEMCENA

10 A 23 SETEMBRO

ÍNDICE

04 APRESENTAÇÃO
14 BILHETERIA
16 ESPAÇOS CULTURAIS – ENDEREÇOS
98 PARCEIROS QUE ALIMENTAM A CULTURA
109 PARCEIROS DO FESTIVAL
110 FICHA TÉCNICA

> PROGRAMAÇÃO

18 DAKH DAUGHTERS BAND – FREAK CABARET – UCRÂNIA
20 GOING HOME – VOLTANDO PARA CASA – BELGICA
22 HAPPI – A TRISTEZA DO REI – FRANÇA
24 ROSA, APESAR DE TUDO – ALEMANHA
26 AS FLORES DO MAL – URUGUAI
28 A IRA DE NARCISO – SÃO PAULO
30 CORPO ACÚMULO – SÃO PAULO
32 E.L.A. – CEARÁ
34 GOTA D'ÁGUA {PRETA} – SÃO PAULO
36 LOBO – SÃO PAULO
38 MARGARIDA, PARA VOCÊ LEMBRAR DE MIM – SÃO PAULO
40 O SILÊNCIO DO MUNDO – AM / MG / SP / RS
42 OUTROS – MINAS GERAIS
44 OVO – PARANÁ
46 PI PANORÂMICA INSANA – RIO DE JANEIRO
48 PROTOCOLO ELEFANTE – SANTA CATARINA
53 14º PRÊMIO BRASKEM EM CENA
54 A FOME – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
56 AINDA QUE SEJA NOITE – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
58 ARENA SELVAGEM – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
60 DAS AMARRAS DELA – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
62 ELAS – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
64 MACBETH E O REINO SOMBRIO – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
66 MEIERHOLD – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
68 O FEIO – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
70 OS PALHAÇOS DE TCHÉKHOV – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
72 RANHURAS – PRÊMIO BRASKEM EM CENA
74 DESTAQUE PANVEL: TODO MUNDO TEM UM SONHO
77 PONTO DE ENCONTRO
78 CECÉ PASSARO – SESSÃO MALDITA
80 COLETIVO O BRONX – SESSÃO MALDITA
82 DUAS SEM FILTRO – SESSÃO MALDITA
84 RAINHAS DA NOITE – SESSÃO MALDITA
86 SINCRÉTICA NOITE – SESSÃO MALDITA
88 REFLEXÕES EM CENA
90 WORKSHOP & RESIDÊNCIAS
92 DRAMATURGIA FRANCESA – ESCRITA EM CENA
94 SESSÕES DE AUTÓGRAFOS – ESCRITA EM CENA
95 GAÚCHOS EM CENA – ESCRITA EM CENA
96 CAIXA CÊNICA
97 SÁBADO EM CENA

26 ANOS MARCANTES

Há pouco li um texto teatral onde o personagem central, diante das inúmeras dificuldades enfrentadas, começa a elaborar uma lista com pequenas e grandes coisas sensacionais, "todas as coisas que brilham", como se fosse necessário um inventário de coisas que fizesse a vida valer a pena. A lista é comovente e certeira. Nesses dias difíceis que atravessamos, em que arte e artistas parecem alvo de ataques disparatados, pensei em seguir o exemplo do personagem. Na minha lista, certamente o "Porto Alegre em Cena" teria um lugar de destaque maiúsculo.

Ao longo desses 26 anos de existência, o festival tem sido motivo de sentimentos contraditórios, alegrias sublimes e preocupações gigantescas. Porque o inventário de sua presença na vida cultural porto-alegrense não pode ser desconsiderado por ninguém. E, sim, acredito que se possa contabilizar como uma de suas contribuições reais o desenvolvimento da produção cultural local. A circulação da informação cênica que o Em Cena proporciona aos nossos artistas é imensa, importantíssima. Mas seria injusto priorizar o que o festival oportuniza apenas aos criadores cênicos. O principal alvo, a meta final do festival, é o público da cidade. As lotações esgotadas, a procura por ingressos, a cobertura da imprensa, tudo se soma para que os resultados sejam entusiasmantes e positivos. A cidade, aliás, desde o nome, é a grande parceira e avalista do Porto Alegre em Cena.

Falando em parcerias, é importante e urgente agradecer aos patrocinadores e apoiadores do festival, sem os quais o Em Cena não teria chegado onde chegou. Hoje um dos mais conhecidos e respeitados eventos teatrais do país, porque se reinventa a cada edição, nosso festival segue em frente. Entre chuvas, trovoadas e dias de sol. Com tempo bom ou tempo ruim, quando chega setembro somos invadidos pela necessidade de conferir as atrações programadas, acompanhar o máximo possível a "gincana" proposta pela Coordenação de Artes Cênicas da SMC. Como testemunha privilegiada dessa história toda, registro aqui o trabalho da equipe atual, capitaneada com entusiasmado por Fernando Zugno. Credite-se a ele, a eles, com sua paixão teimosa e persistente, a qualidade de uma programação sem dogmas ou preconceitos.

26 anos marcantes. Esse é o saldo conciso de um evento solidamente incorporado ao calendário de Porto Alegre. Que a cidade continue a desfrutar, partilhar, acompanhar e defender o festival, como tem feito até aqui. Vida longa ao Em Cena!

LUCIANO ALABARSE
Secretário Municipal da Cultura

Prosa e poesia
Depoimentos e debates
Crítica e criação

Uma biblioteca
com mais de 800 vídeos
sobre Literatura Brasileira.

Acesse
youtube.com/itaucultural

ItaúCultural

CORPO-NATUREZA

Com tantas discussões e perseguições ao corpo, fiquei com essa palavra em mente e encontrei nas próprias peças a grande questão do festival. É preciso falar, ver e lidar com o corpo. Pensar o Brasil a partir dos corpos que o constroem. Dos corpos que o destroem. Corpos. Humanidade. Antropologia. Antropoceno. O corpo líquido do vinho que se esvai de corpo sólido da garrafa que estilhaça, corpo da árvore, da ave, o corpo humano. Homem, Mulher, de todas as cores, de todos os sexos, discutindo a existência com suas diferenças. Corpos em cena, através da beleza, afinal somos todos natureza.

As falas de alguns líderes indígenas brasileiros mostram uma percepção de mundo tão inacreditavelmente bela e clara que resolvemos realizar nossa primeira co-produção com o Silêncio do Mundo, projeto incrível do Em Cena. Trata-se de uma residência artística com a performer Andreia Duarte, o ambientalista Ailton Krenak e os xamãs Davi Kopenawa e Levy Yanomami. Mostraremos em Porto Alegre o resultado do primeiro encontro de um trabalho que terá seguimento na Amazônia e em São Paulo. Esses importantes representantes da cultura originária brasileira estarão pela primeira vez em cena mostrando sua arte e falas impactantes sobre um outro mundo possível.

Como Protocolo Elefante, do grupo Cena 11, de Santa Catarina, dirigido por Alejandro Ahmed, que traz uma obra poética e bela a partir do exílio do elefante na eminência da sua morte. Happi, a tristeza do rei, do franco-camaronense James Carlès, um dos grande coreógrafos e bailarinos na França hoje, revela-nos questões ancestrais de seus avós arrancados de seu país para serem levados como escravos. É um momento impressionante na programação do festival, juntamente com a presença do ator etíope Dorcy Rugamba, que conta majestosamente, na primeira pessoa, a história de um conterrâneo adotado por uma família austríaca e todas as questões sociais que esse corpo negro africano enfrenta na Europa Ocidental.

Da mesma forma que Gota d'água preta, de Jé Oliveira com Juçara Marçal que trabalha a obra de Chico Buarque e Paulo Pontes mudando tudo apenas ao contar essa história com um elenco majoritariamente negro e trabalhando a musicalidade que traz a força ancestral e a influência das religiões de matriz africana. Outras personagens reais aparecem com as peças Rosa, de Anja Panse, que dirige lindamente uma obra que traz questões contemporâneas a partir da história da filósofa e economista Rosa de Luxemburgo; e Margarida, em parceria com o projeto Concha, sobre a vida da guerrilheira paraibana Margarida Alves, em interpretação de Luz Barbara.

A abertura será com as poderosas Dakh Daughters, que darão o tom de beleza e força do festival com esse musical deslumbrante sobre amor, liberdade e violência que, aliás, será assunto no Em Cena com duas obras de Sergio Blanco, um dos mais importantes dramaturgos contemporâneos O próprio Sergio nos apresenta seu espetáculo-conferência As flores do mal e também seu texto A Ira de Narciso com direção de Yara de Novaes e interpretação brilhante de Gilberto Gawronski.

Panorâmina Insana (P.I.) é o retorno da Bia Lessa ao festival, dessa vez em parceria com Claudia Abreu, pra mais uma vez arrebatar a plateia do festival no Teatro do SESI com um espetáculo de cenário genial e interpretações maravilhosas. Outros é a segunda parceria do grupo Galpão, de Belo Horizonte, com o diretor Marcio Abreu a fazem mais um lindo trabalho cheio de performances, humor e música pra falar das inquietações do mundo atual, como a peça Ovo, de Renato Forin Jr., que traz questões sobre as relações familiares com o passar do tempo e o fim da vida.

Corpo-Acúmulo, da Kenia Dias, e Lobo, da Carol Bianchi, são duas criações geniais que vão acontecer em Porto Alegre com elenco local a partir de residências e oficinas de dez dias. Corpo-Acúmulo é uma investigação sobre a poética dos corpos, nossos excessos de acúmulos e de vazios, enquanto Lobo é um momento de ruptura no teatro no Brasil, tão radicalmente bela sobre paixão e sacrifício de corpos. Assim como o espetáculo E.L.A. que mostra o corpo potente e estranho da performer Jessica Teixeira, que fala de beleza e saúde.

Os dez espetáculos que compões o Prêmio Braskem em Cena mostram a criatividade, inteligência e diversidade dos artistas de Porto Alegre. Teremos espetáculos maravilhosos de teatro, performance, circo, dança, palhaços para adultos, Shakespeare para crianças. Temos artista consagrados revelando a força da nossa história e uma nova geração mostrando que nosso futuro é promissor.

A programação do Em Cena é feita de três momentos de encontros: o do público com as peças, na mostra de espetáculos; o Reflexões em Cena, que vem ganhando cada vez mais força dentro da nossa programação esse ano, inclusive, contamos com a participação de curadores especializados, como Adriana Jorgge, Carol Anchieta, Patricia Leonardelli e Thiago Pirajira para que possamos pensar juntos, criar dúvidas, conversar de perto entre artistas, público e pesquisadores; e o ponto de encontro, que traz um espaço de relaxamento, com bar, música e festa. Faz parte da programação do Ponto de Encontro festas-shows-performances divertidas e radicais da Sessão Maldita. Além, é claro, da linda parceria com o Agulha e Linha para shows e performances.

Apresentar essa programação na nossa cidade nesses tempos doentes é uma imensa alegria que devemos a algumas pessoas que cruzam nosso caminho. Um salve aos nossos patrocinadores, apoiadores e realizador. E um salve aos artistas brasileiros que merecem todos aplausos do mundo. Um salve ao público de teatro! Um salve aos festivais brasileiros!

Evoé! Merda!
Fernando Zugno
Diretor Geral

BRASKEM INCENTIVA ARTE, CULTURA, INOVAÇÃO E DIVERSIDADE

A arte move as pessoas, faz com que elas reflitam sobre o mundo e se questionem, gerando um imenso potencial de mudanças. Acreditando nisso, a Braskem apoia, há 14 anos, o Porto Alegre em Cena. É nos principais palcos da capital gaúcha que se produzem lágrimas, risadas, sustos, e encantos de pessoas que, tanto no palco como na plateia, contribuem para uma sociedade mais consciente, corajosa e múltipla. As produções da região concorrem ao Prêmio Braskem em Cena, um incentivo aos grupos locais que mais se destacam no festival.

Fora dos palcos, a Braskem também incentiva o protagonismo das pessoas e atua valorizando o potencial de cada um dos seus integrantes, independentemente de raça, gênero, religião, orientação sexual ou condição física. É por isso que a empresa promove uma série de ações para incluir e valorizar pessoas com deficiência, aumentar o número de mulheres em posições de liderança, garantir um ambiente de trabalho livre de preconceitos contra diferentes etnias e oferece oportunidade para que jovens aprendizes se desenvolvam pessoal e profissionalmente.

Ações como a ampliação da licença maternidade para 180 dias, a adaptação de uniformes para gestantes e a criação de salas para acolher mães em período de amamentação criam um ambiente mais inclusivo para as mulheres, que têm acesso a posições de liderança em áreas ligadas a ciência, tecnologia e produção industrial.

Além disso, a Braskem foi a primeira grande empresa de capital brasileiro a aderir ao Fórum de Empresas e Direitos LGBT, em que se compromete a promover direitos de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais através do seu Programa de Diversidade e Inclusão. Todas as medidas visam promover o crescimento das pessoas e o desenvolvimento social e aproveitar o entusiasmo e a criatividade que surgem em um ambiente diverso e inclusivo.

A Braskem acredita na força do potencial humano e que a transformação começa pelas pessoas. Orgulhamos-nos em apoiar uma atividade cultural como o Porto Alegre Em Cena, que valoriza a diversidade e todas as formas de expressão, levando o melhor da produção local e nacional às plateias do Rio Grande do Sul.

Braskem

HÁ 14 ANOS, A BRASKEM ACREDITA NAS PESSOAS QUE TRANSFORMAM AS ARTES CÊNICAS DE PORTO ALEGRE.

Prêmio Braskem em Cena

Vencedores 2018

26º porto alegre em cena | Braskem

PARCERIAS QUE GERAM PONTES

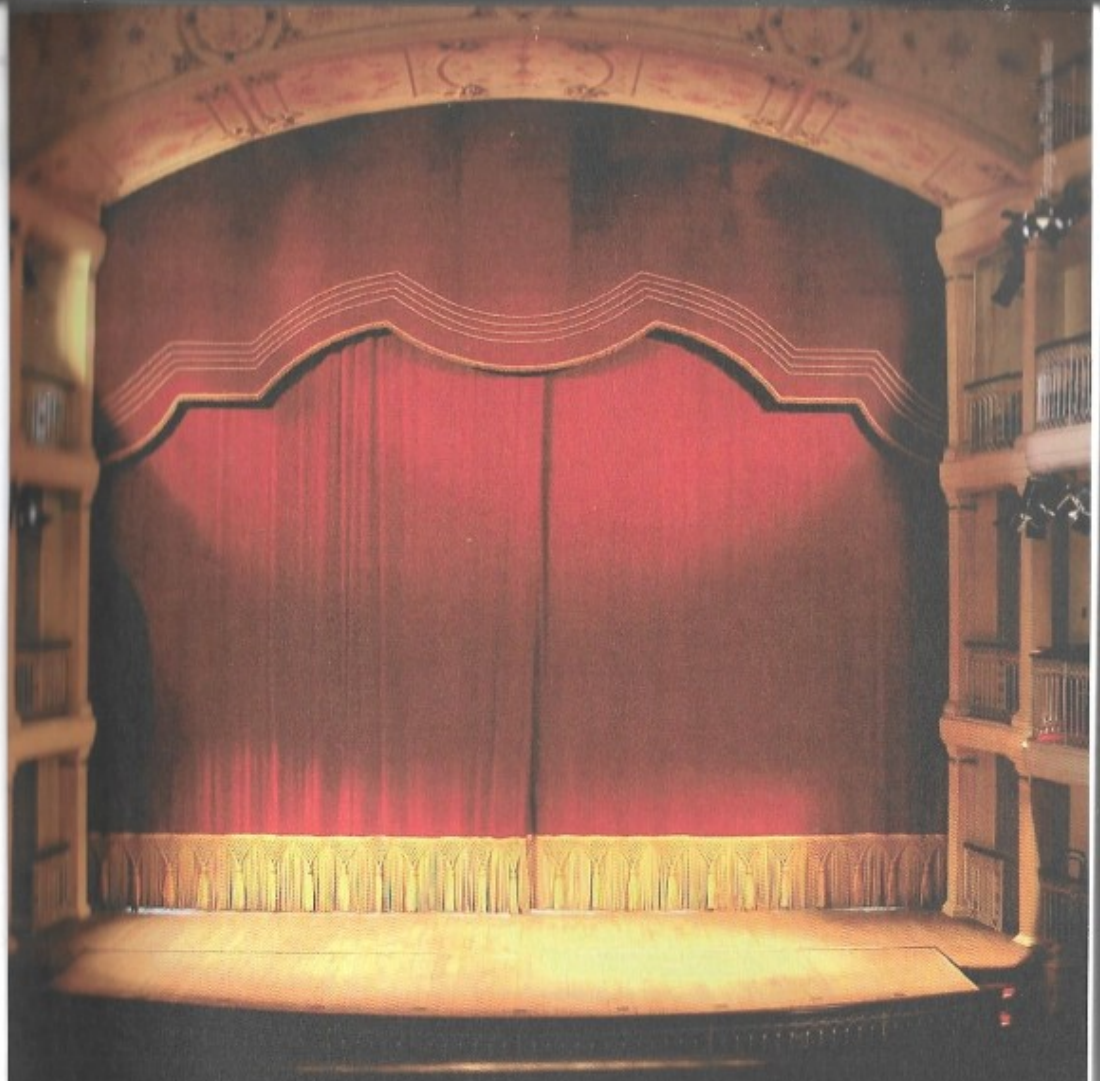
O Porto Alegre em Cena é uma amostra do que melhor se produz em teatro, dança, circo e música no mundo e no Brasil. É, além de um evento artístico, em sentido estrito, uma prestação de serviço social: quem não pode viajar ao exterior ou quem não tem como se deslocar pelo Brasil, recebe, em nossa capital, espetáculos de referência que, sem o festival, não seriam conhecidos. Mais que isso: ao fechar mais de um quarto de século, pode-se dizer que o Porto Alegre em Cena cumpre também uma função pedagógica, porque, ao longo deste tempo, certamente educou, revelou e apurou o gosto do porto-alegrense a respeito das artes cênicas em geral. Em todos estes anos, muitas pessoas, com certeza, cresceram e amadureceram sua visão artística através do festival.

Neste momento em que a Fundação Theatro São Pedro renova a parceria com a Secretaria Municipal da Cultura, e desta vez contando com o apoio cultural do Porto Alegre Airport, administrado pela Fraport Brasil, empresa que chegou ao Rio Grande do Sul para investir, expressamos uma dupla alegria: assim como um festival é uma ponte entre artistas e público, o Porto Alegre Airport é uma ponte entre os que viajam. Os organismos públicos de cultura, como o Theatro São Pedro, são entidades cujo sentido se concretiza justamente à medida em que cumprem uma função primordial: propiciar ao público espetáculos de qualidade e, consequentemente, incrementar a exigência estética deste mesmo espectador. Em momentos de uma tão ampla crise como a que atravessamos, é fundamental somarmos os pequenos recursos com a vontade de trabalhar em prol do público, possibilitar projetos que viabilizem sonhos, que reafirmem nossa crença absoluta na importância da Arte e, sobretudo, na significação do que seja a sensibilidade como um elemento caracterizador e essencial da humanidade.

Bem-vindos os artistas deste 26º Porto Alegre em Cena e obrigado pela continuidade dessa parceria. Bem-vindo o público, sem o qual perdemos qualquer sentido. "Caminhante, não há caminho, se faz caminho ao andar", defendeu o poeta Antonio Machado. Essa é a missão de todos aqueles que lidam com a Arte e buscam o intercâmbio cultural.

ANTONIO HOHLFELDT
Presidente

DILMAR MESSIAS
Diretor de Programação



THEATRO SÃO PEDRO, O PALCO HISTÓRICO DO *EM CENA*

MADRINHA: ALICE URBIM

FOTO: JULIANA ALABARSE

A escolha da madrinha do Porto Alegre em Cena tem sido sempre um desafio. Pensar numa pessoa que participe de tudo, que ajude com seu trabalho, com sua presença, com seu olhar não é fácil. Mas é extremamente prazeroso quando a gente acha os nomes das pessoas que, mesmo não sendo "gente de teatro", como falamos, fazem ele acontecer na nossa cidade. Um sopro chegou aos meus ouvidos com esse nome: Alice Urbim. Na hora abriu um sorriso de certeza de que era a pessoa certa pra nos acompanhar esse ano.

Me lembro dela com as roupas pretas e o batom roxo se destacando por entre tantas pessoas nas entradas dos teatros e eventos culturais. Uma dama gótica cheia de atitude e uma voz potente tão característica que, numa gargalhada, mexe com a energia do ambiente. Eu a observava e queria conhecê-la.

Quando comecei a participar das reuniões do júri do Prêmio Braskem em Cena, do qual ela já é um membra vitalícia, fiquei encantando com sua postura, sua personalidade forte e ética. Conforme fomos nos aproximando, fui descobrindo – bem assim, no gerúndio, aos poucos, seu humor maravilhoso, e ficamos cada vez mais próximos. Aquele olhar profundo que me chama de jeito e, quando vejo, estamos discutindo sobre arte, teatro, jornalismo e política. Sobre o que será que será de nós? Que honra poder tê-la por perto, presente no festival, nos ajudando a pensá-lo e fazê-lo acontecer.

Muito grato, Alice Urbim, minha querida amiga e nossa madrinha.

FERNANDO ZUGNO

QUER MAIS FACILIDADE?

baixe o app

O App Panvel tem ainda mais tecnologia para deixar tudo fácil e personalizado para seu dia a dia.

- Encontre lojas próximas de você;
- Monte listas de compras;
- Compre e retire onde e como quiser.

Baixe o App Panvel na loja do sistema operacional do seu celular

PONTOS DE VENDA

> INTERNET

Site: uhuu.com/poa-em-cena
Cobrança de taxa de conveniência de 20%
Formas de pagamento: Visa, Master, Dinners, Hipercard, American Express e Elo (Crédito à vista), transferência bancária ou depósito identificado (até 48h antes do espetáculo)
SAC: falecom@uhuu.com ou pelo Facebook: facebook.com/uhuuoficial/

Retirada de ingressos: Cliente pode realizar a impressão dos seus ingressos ou fazer o download do e-ticket, em dispositivos com sistema Android ou iOS. Não é necessária a troca de ingressos na bilheteria do teatro.

Cancelamentos: o cancelamento pode ser realizado até 7 dias após a compra, desde que com antecedência mínima de 48h do espetáculo.

> BILHETERIA OFICIAL – SHOPPING TOTAL

(em frente às escadas rolantes, 2º piso)
Sem taxa de conveniência
Endereço: Avenida Cristóvão Colombo 545
Horário: Segunda a sábado das 13h às 21h

Formas de pagamento: Dinheiro, Visa, Master, Dinners, Hipercard, American Express e Elo (Crédito à vista), Maestro, Visa Electron, Hiper, Elo e Banrisul (débito).

> CMC – CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

Sem taxa de conveniência
Endereço: Avenida Erico Verissimo 307
Horário: Uma hora antes do início da apresentação – exclusivamente em dias de espetáculo na Sala Álvaro Moreyra e Teatro Renascença

QUANDO HOUVER DISPONIBILIDADE DE INGRESSOS NO DIA DO ESPETÁCULO, ESTES SERÃO VENDIDOS UMA HORA ANTES DO INÍCIO DA APRESENTAÇÃO DIRETAMENTE NO TEATRO (VENDA EM DINHEIRO, CARTÃO CRÉDITO E DÉBITO).

MAIS INFORMAÇÕES: 51. 3289-8169

SHOPPING TOTAL

VALORES

> NACIONAIS E INTERNACIONAIS

THEATRO SÃO PEDRO*
Plateia e Camarote central: R$ 80/40 (meia)
Camarote lateral: R$ 60/30 (meia)
Galeria: R$ 20/10 (meia)

**EXCETO* O SILÊNCIO DO MUNDO
Plateia e Camarote central: R$ 60/30 (meia)
Camarote lateral: R$ 40/20 (meia)
Galeria: R$ 10/5 (meia)

TEATRO DO SESI
Plateia baixa e Plateia alta: R$ 80/40 (meia)
Mezanino: R$ 30/15 (meia)

DEMAIS ESPAÇOS CULTURAIS
Plateia: R$ 80/40 (meia)

> LOCAIS

14º PRÊMIO BRASKEM EM CENA
Plateia: R$ 30/15 (meia)

DESTAQUE PANVEL
TODO MUNDO TEM UM SONHO
Plateia e Camarote central:
R$ 60/30 (meia)
Camarote lateral: R$ 40/20 (meia)
Galeria: R$ 20/10 (meia)

DESCONTOS

(válidos por CPF)

_Estudantes, professores e classe artística (01 ingresso)****
_Pessoas com deficiência e acompanhante se necessário (01 ingresso)****
_Pessoas com mais de 60 anos (01 ingresso)****
_Clientes da PANVEL (01 ingresso)**
_Cliente ITAÚ (01 ingresso)**
_Comerciários SESC (01 Ingresso)***
_Sócio AATSP (01 Ingresso)**
_Alunos e funcionários da PUCRS (01 ingresso)* ou **
_Funcionários da PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE (01 ingresso)*
_Funcionários da BRASKEM (01 ingresso)*
_Funcionários da FRAPORT (01 ingresso)*
_Funcionários do SISTEMA FIERGS (01 ingresso)*
_Funcionários VITLOG (01 ingresso)*
_Funcionários SANTA CASA (01 ingresso)*
_ID JOVEM (01 Ingresso)****
_Doadores regulares de sangue (01 Ingresso)****

*mediante apresentação do crachá
**mediante apresentação do cartão
*** mediante apresentação da carteira do SESC
****mediante documento ou laudo comprobatório

ESPAÇOS CULTURAIS

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA
SALA CARLOS CARVALHO
TEATRO BRUNO KIEFER
Rua dos Andradas 736
Fone: (51) 3226-1181

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
TEATRO RENASCENÇA
SALA ÁLVARO MOREYRA
Avenida Erico Verissimo 307
Fone: (51) 3289-8066

PUCRS TEATRO DO PRÉDIO 40
Avenida Ipiranga 6681
Fone: (51) 3320-3500

TEATRO DE ARENA
Avenida Borges de Medeiros 835
Fone: (51) 3226-0242

TEATRO CHC SANTA CASA
Avenida Independência 75
Fone: (51) 3214-8255 / 3213-7497

TEATRO DO SESC
Avenida Alberto Bins 665
Fone: (51) 3284-2000

TEATRO DO SESI
Avenida Assis Brasil 8787
Fone: (51) 3347-8706

THEATRO SÃO PEDRO
Praça Marechal Deodoro s/nº
Fone: (51) 3227-5100

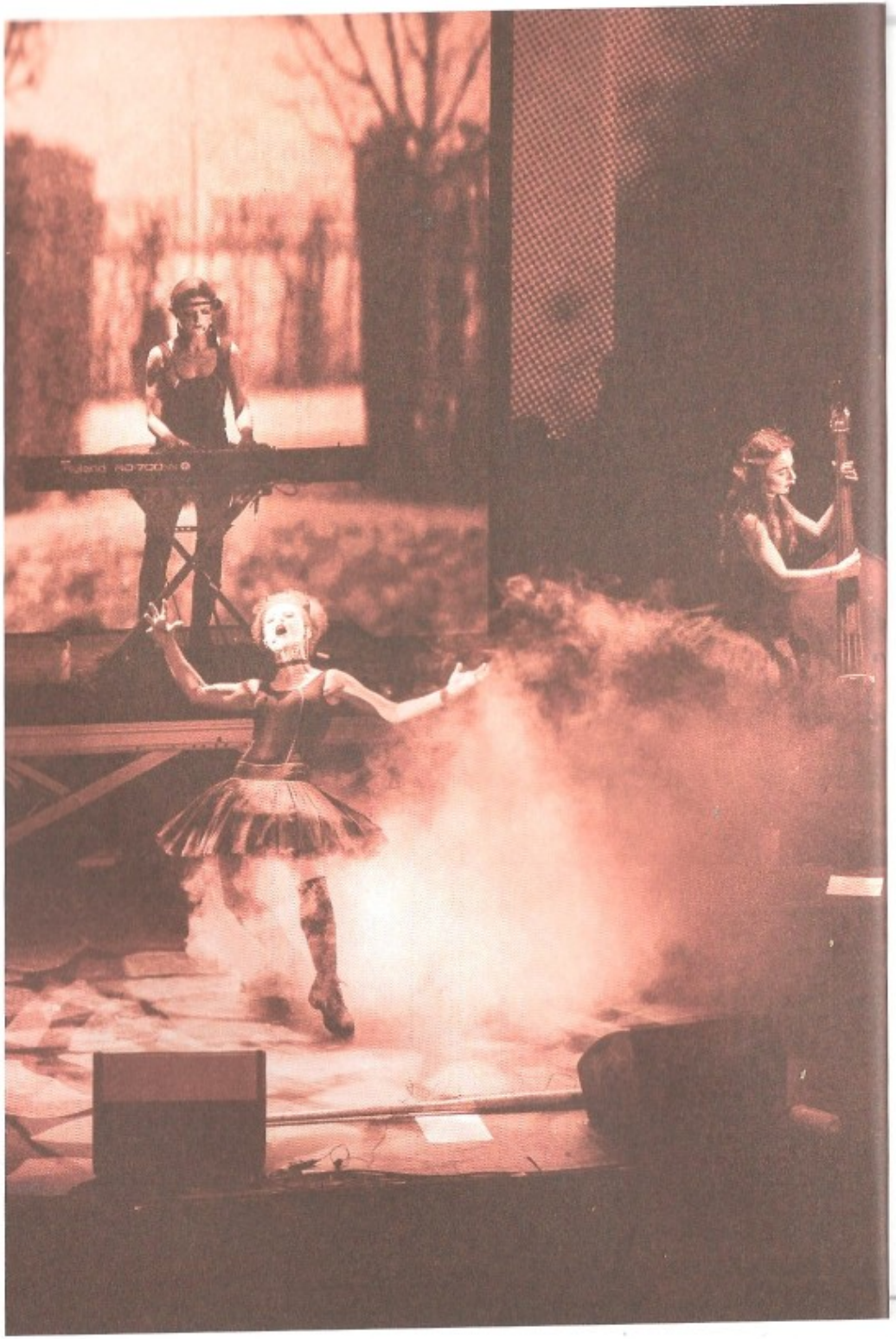
Mais um ano de apoio ao
Porto Alegre em Cena

O evento Porto Alegre em Cena está na sua 26ª edição e a **Vitlog tem a honra** de fazer parte deste projeto que conscientiza, cada vez mais, sobre a importância da arte e da cultura no Brasil. Conhecer a arte que é praticada pela nossa sociedade, ou pelo grupo cultural a que pertencemos é fundamental para construirmos a nossa própria identidade. Além de colaborar com as atividades culturais na capital, a Vitlog trabalha em outros projetos que abordam temas como segurança no trânsito, diversidade, preservação e saúde.

Nosso compromisso é com o meio ambiente e a vida humana.

VITLOG TRANSPORTES

› Saiba mais em:
www.vitlog.com.br
Vitlog Transportes



DAKH
DAUGHTERS BAND
FREAK CABARET

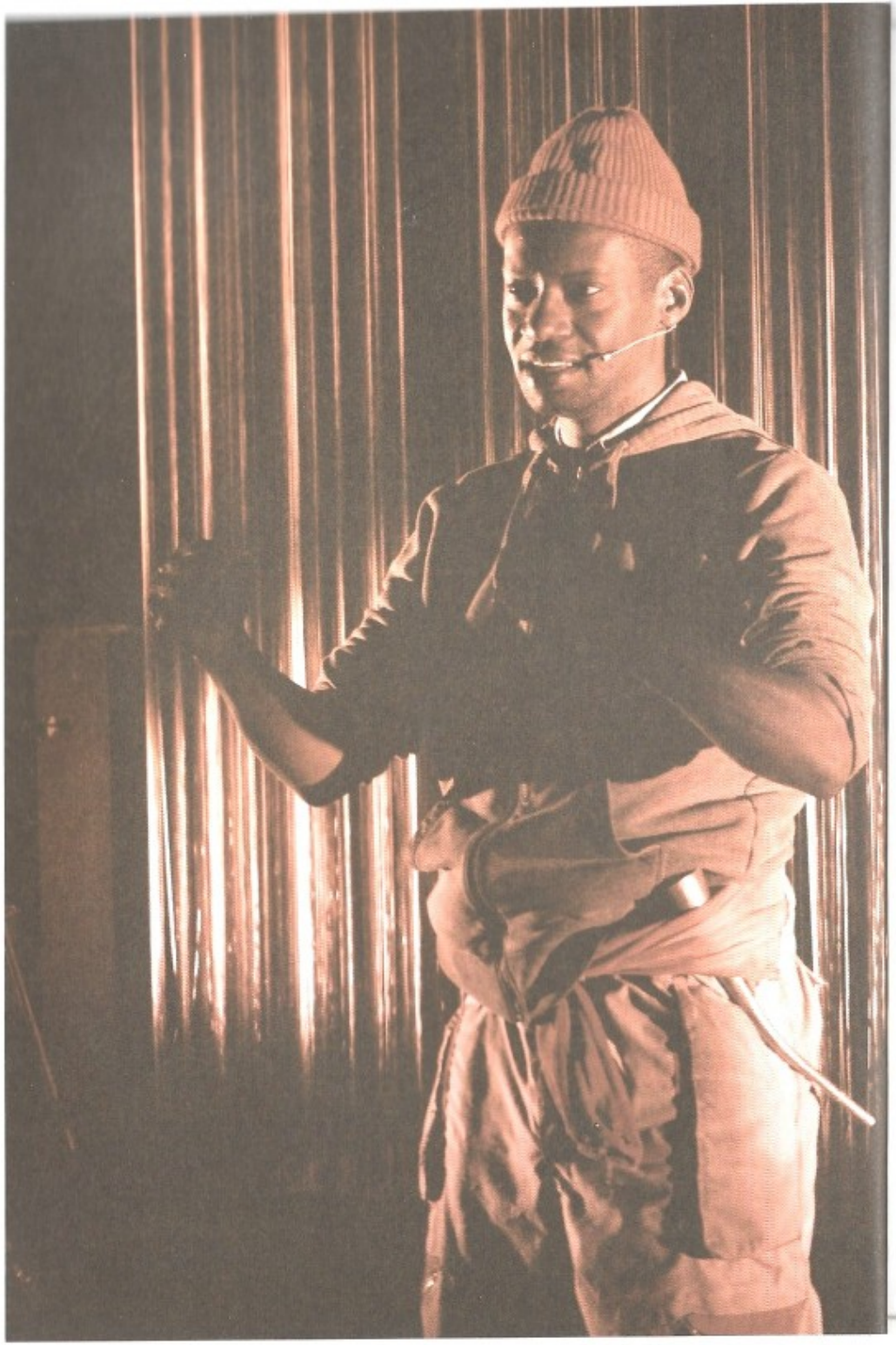
10/09 | 21H | $10-80 | THEATRO SÃO PEDRO | AD

Espetáculo com audiodescrição.

O magnífico espetáculo composto por seis mulheres que se desdobram tocando mais de quinze instrumentos em cena, além de performar e cantar em diferentes idiomas e dialetos, a banda ucraniana Dakh Daughters faz a plateia vibrar com sua sonoridade e plasticidade surpreendentes. Com textos de autores reconhecidos, como Taras Shevchenko, William Shakespeare, Iosip Brodsky e Charles Bukowski, este musical é cheio de fortes emoções, como um concerto punk em forma de poema, abordando temas como amor, liberdade e beleza. O grupo – que já esteve no Brasil, em 2016, lançando seu primeiro disco de estúdio, intitulado "IF" – faz uma grande junção de estilos e musicalidades, misturando canções folclóricas da Ucrânia, rap francês e ritmos orientais, em uma potência criativa-experimental de tirar o fôlego.

Criação Coletiva e Interpretação: Nataliya Halanevych, Tanya Hawrylyuk, Ruslana Khazipova, Solomiia Melnyk, Anna Nikitina, Zo / Direção: Vlad Troitkyi / Iluminação: Mariia Volkova / Sonoplastia: Maksym Taran / Produção: Ira Gorban / Duração: 90 min / Recomendação etária: 10 anos

Porto Alegre Airport | Theatro São Pedro | GOV RS Novas Façanhas na Cultura



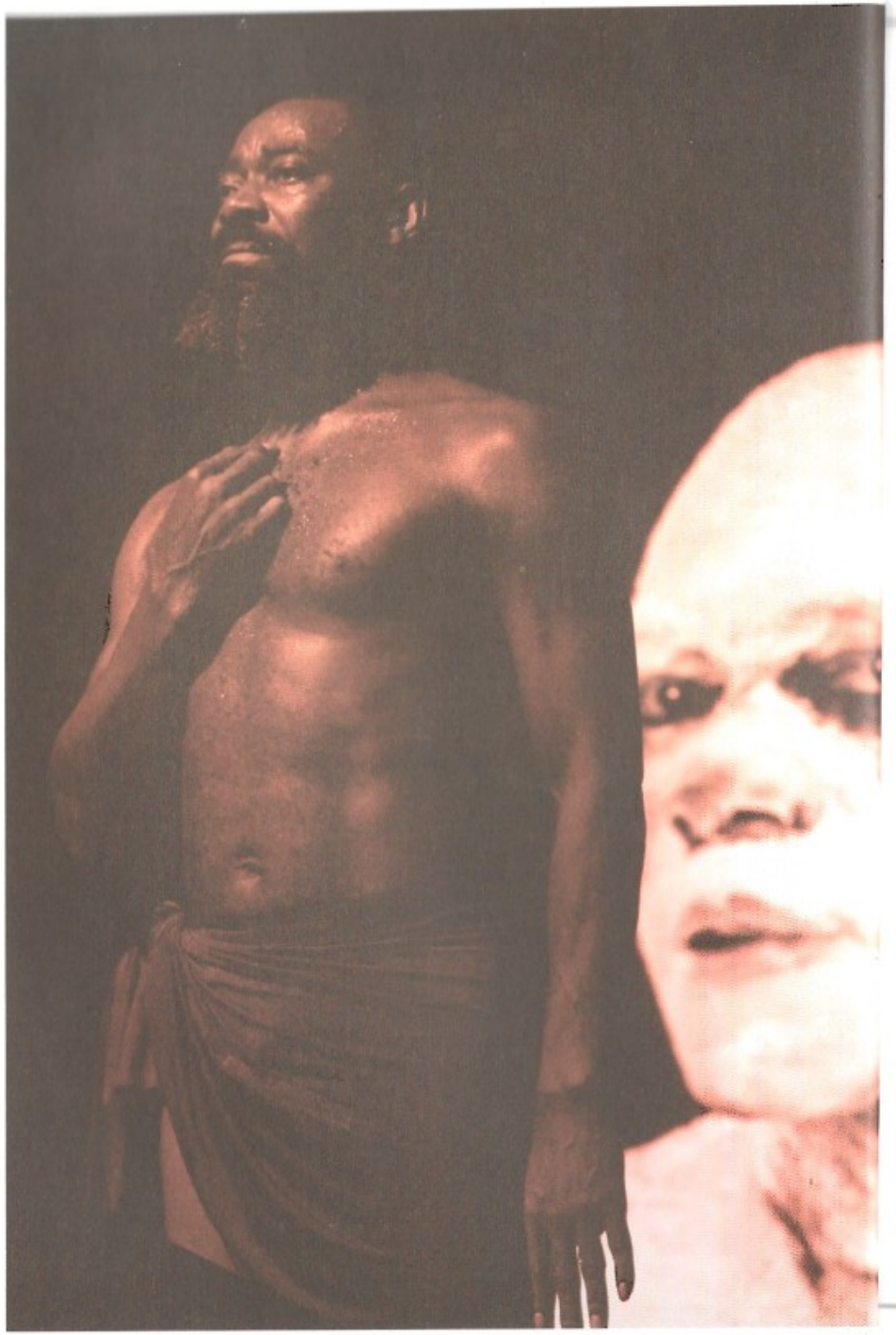
GOING HOME
(VOLTANDO PARA CASA)

20, 21 E 22/09 | 21H | $ 40-80 | TEATRO RENASCENÇA

O delicado e verdadeiro espetáculo, com direção de Vincent Hennebicq, combina performance teatral com música e aborda questões pertinentes ao nosso tempo, como os direitos individuais, a equidade de justiça e o exílio. Acompanhado por composições originais ao vivo e vídeos filmados na Etiópia, a brilhante atuação de Dorcy Rugamba versa sobre a saga de um jovem etíope adotado por uma família austríaca que embarca em uma caótica jornada de volta à terra natal em busca de identidade, travando uma luta solitária e profunda a respeito de suas próprias raízes. Neste labirinto existencial, cheio de medos e sentimentos confrontantes, o personagem lança um grito de esperança à humanidade.

Texto e Direção: Vincent Hennebicq / Performance Michalak: Dorcy Rugamba / Banda: Vincent Cahay ou Maxime Van Eerdewegh (Piano e Bateria), François Sauveur ou Gilles Geenen (Guitarra e Violino) / Cenografia e Iluminação: Fabrice Murgia e Giacinto Caponio / Trilha Sonora Original: Vincent Cahay e François Sauveur / Vídeo: Olivier Boonjing / Figurino e Fotos: Emilie Jonet / Produção: Théâtre National Wallonie-Bruxelles / Co-produção: Festival de Liège, KVS / Apoio: La Chaufferie Acte-1 / Duração: 60 min / Recomendação etária: 12 anos

THEATRE NATIONAL WALLONIE - BRUXELLES



HAPPI
A TRISTEZA DO REI

18 E 19/09 | 19H | $ 40-80 | PUCRS – TEATRO PRÉDIO 40

O impactante espetáculo de dança contemporânea é fruto da colaboração de dois notáveis artistas de origem africana radicados na França: James Carlès, intérprete e coreógrafo, de origem camaronesa, e Heddy Maalem, coreógrafo, nascido na Algéria. O espetáculo traz ao palco uma coreografia forte, cheia de referências da própria memória e história de Carlès – cuja pesquisa sobre a diáspora negra faz parte de sua obra –, antes de sua mudança para a França, sobre um personagem real, um rei chamado Happi. Abordando noções de trauma e de fim do mundo, a coreografia explora a tristeza deste rei africano, ao passo que vemos a figura do intérprete lutando com todo vigor de seu ser e, ainda assim, sucumbindo em meio a um simbólico cenário branco.

Solo de Heddy Maalem para e com James Carlès / Concepção, Direção Artística e Encenação: Heddy Maalem / Coreografia e Interpretação: James Carlès / Cenografia: Rachel Garcia e Emmanuel Tussore / Vídeo: Emmanuel Tussore / Figurino: Rachel Garcia / Iluminação (turnê Brasil): Gérard Laffuste / Produção: Cie James Carlès Danse & Co / Coprodução: CCN Roubaix / Suporte e residências - Toulouse CDCN • La Fabrique du CIAM - Toulouse, La Vannerie / Duração: 50 min / Recomendação etária: 16 anos

A companhia James Carlès danse & co é convencionado pela Région Occitanie e a Ville de Toulouse e com suporte da Drac Occitanie ao título de ajuda ao funcionamento, l'Adami e o Conseil Départemental de la Haute-Garonne

Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
Consulat Général de France à São Paulo

INSTITUT FRANÇAIS BRASIL

PUCRS

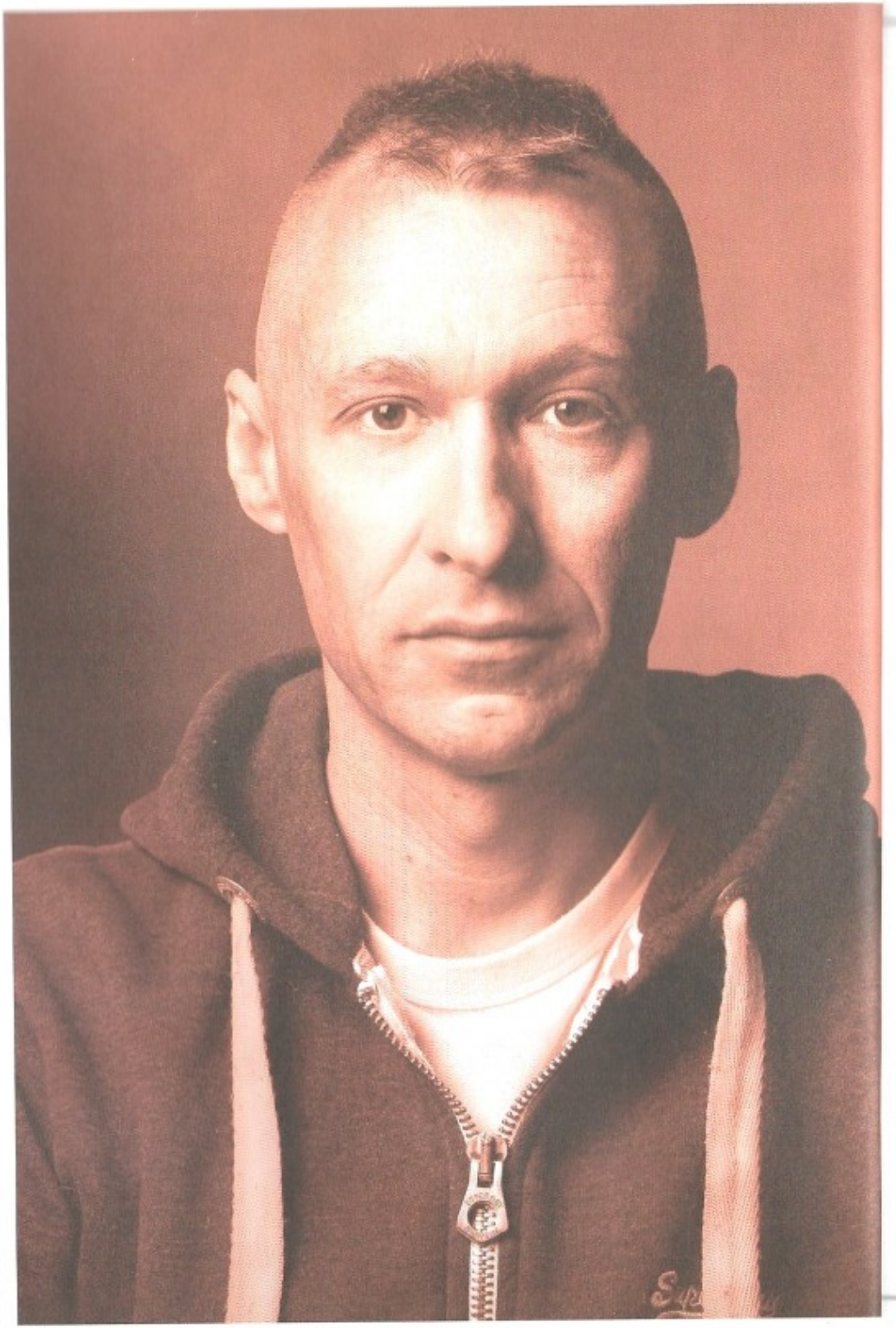
ROSA
APESAR DE TUDO

15/09 | 20H | GRATUITO* | TEATRO BRUNO KIEFER

***Distribuição de senhas uma hora antes do início da sessão**

O espetáculo de origem alemã traz ao palco uma honesta exploração artística sobre algumas questões urgentes e atuais, estabelecendo relações entre a biografia de Rosa Luxemburgo e os dias de hoje, ao passo que evidencia mecanismos de poder e injustiças sociais recorrentes ao longo da história. Com cenas leves e bem-humoradas, a peça mistura diferentes artifícios artísticos numa experiência enriquecedora que mistura atuação com manipulação de marionetes e uma trilha sonora executada ao vivo. Sob direção de Anja Panse, a vida de Rosa Luxemburgo é encenada de maneira emocionante e contemporânea, com elementos de realismo fantástico que conferem ainda mais profundidade à montagem.

Texto e Direção: Anja Panse / Cenografia: Kathrin Krumbein / Dramaturgia e Direção de Produção: Barbara Kastner / Bonecos: Rodrigo Umseher e Ludwig Pauli / Elenco: Susanne Jansen, Lutz Wessel e Arne van Dorsten / Música: Annegret Enderle / Em cooperação com: Theater unterm Dach Berlin, Landesmuseum für moderne Kunst Cottbus, Uckermärkisches Nationaltheater - Kulturgut Metzelthin, fomentado com recursos do Ministério da Ciência, Pesquisa e Cultura do estado de Brandenburgo, parceria de mídia junge Welt e Melodie&Rhythmus // Turnê Brasil (2019) – Realização: Fundação Rosa Luxemburgo / Co-realização: Goethe-Institut / Tradução: Christine Röhrig / Design Gráfico: Murilo Thaveira / Produção de Objetos: Marcelo Leão / Responsável Técnico: Raquel Balekian / Coordenação Técnica: Grazi Vieira / Direção de Produção: Dora Leão / Produção: PLATÔproduções / Duração: 71 min / Recomendação etária: 12 anos

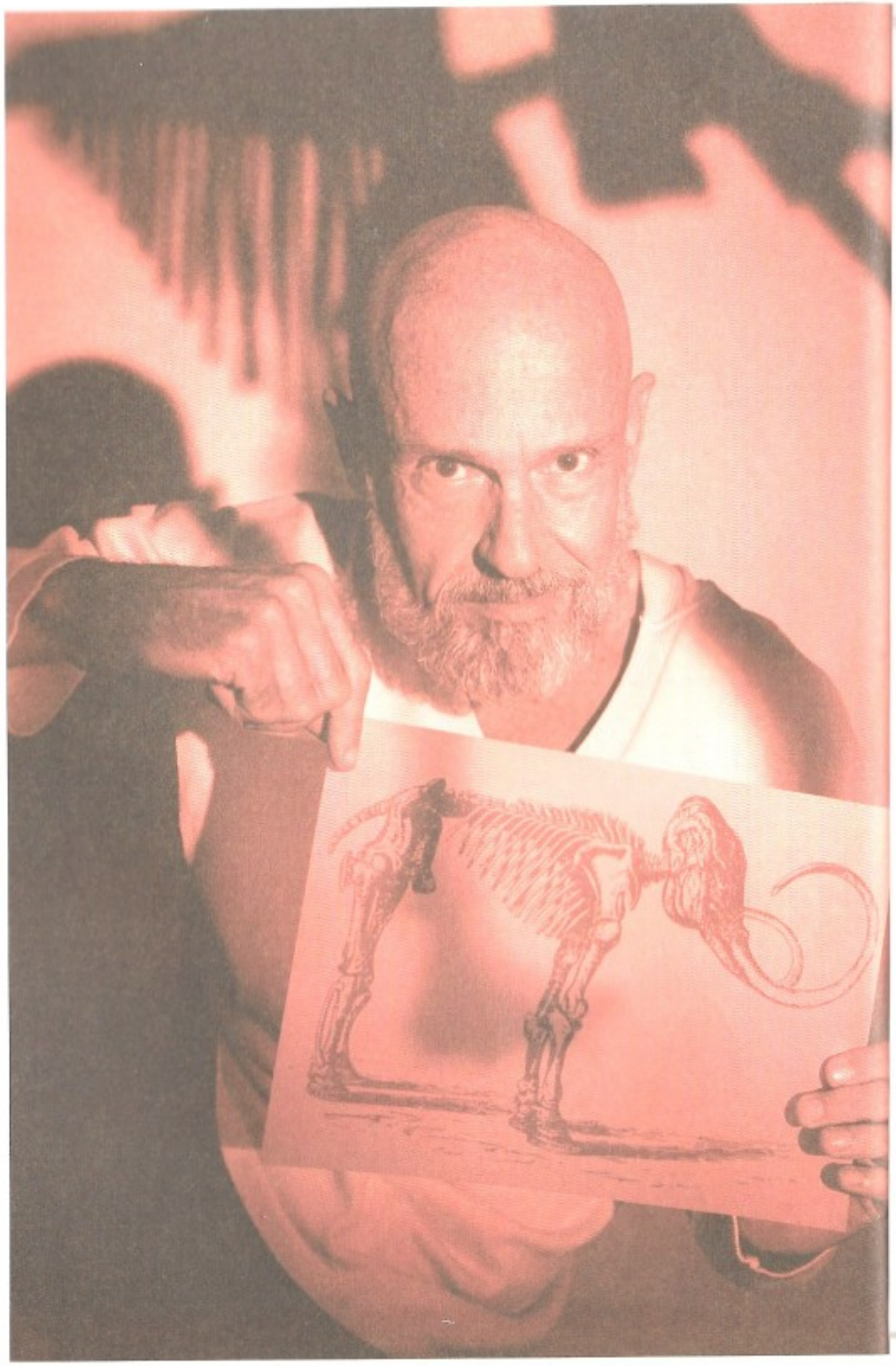


AS FLORES DO MAL

12/09 | 20H | $ 40-80 | TEATRO CHC SANTA CASA

O precioso espetáculo com interpretação do próprio autor, Sergio Blanco, um dos mais importantes dramaturgos e diretores do teatro contemporâneo, em forma de conferência, impacta o espectador por sua agudeza, radicalidade e profundidade, tratando de forma poética a complexa questão da violência em suas mais diversas faces. Concebido em 2018, o monólogo autoficcional desvela de forma íntima as violências experimentadas pelo escritor no âmbito literário, expondo paradoxalmente dores e deleites. Segundo Blanco, a literatura é um dos únicos lugares onde a humanidade pode tratar da violência com total liberdade, escapando do julgamento moral e enveredando em direção à poesia, subvertendo-a e consolidando-a como uma forma estética, uma espécie de beleza.

Texto, Direção e Atuação: Sergio Blanco / Vídeo-arte: Miguel Grompone / Duração: 55 min / Recomendação etária: 16 anos



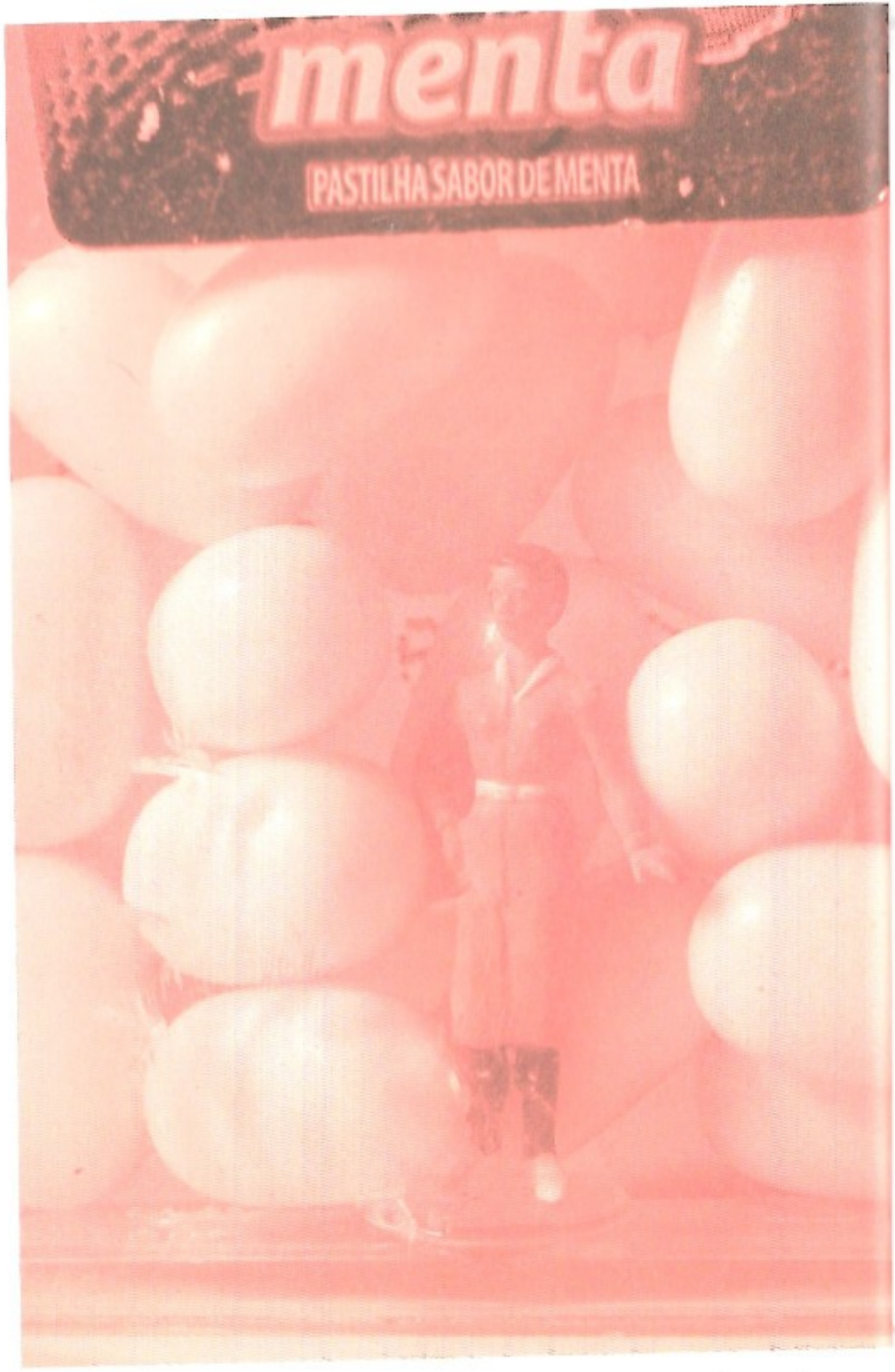
A IRA DE NARCISO

14 E 15/09 | 19H | $ 40-80 | PUCRS - TEATRO PRÉDIO 40

Seguindo a linha de auto-ficção de Sergio Blanco, "A ira de Narciso" é um monólogo em primeira pessoa que relata a permanência do autor na cidade de Ljubljana, onde é convidado a dar uma palestra sobre o famoso mito de Narciso. Tendo como ambientação única o luxuoso quarto 228 do hotel onde o autor está hospedado, o texto apresenta os últimos preparativos desta conferência ao mesmo tempo que nos conta sobre os diferentes encontros com um jovem Esloveno que acabara de conhecer. A partir da descoberta de uma mancha de sangue no carpete, o relato da viagem profissional e dos encontros amorosos dá lugar a uma intriga policial obscura e inusitada. Alternando sutilmente narração, palestra e confissão, a peça é uma jornada fascinante e arriscada que conduz o espectador num confuso labirinto do eu, da linguagem e do tempo.

Autoria: Sergio Blanco / Idealização e Tradução: Celso Curi / Atuação: Gilberto Gawronski / Direção: Yara de Novaes / Assistência de Direção: Murillo Basso / Assistência de Atuação: Renato Krueger/ Direção Musical: Dr. Morris / Cenografia: André Cortez / Iluminação: Wagner Antônio / Figurino: Fábio Namatame / Operação de Luz: Vinícius Andrade / Produção Executiva e Difusão: Carla Gobi e Pedro de Freitas - Périplo Produções / Direção de Produção: Celso Curi e Wesley Kawaai / Produções Associadas: Parnaxx, GPS Produções Artísticas e OFF Produções Culturais / Duração: 100 min / Recomendação etária: 18 anos

PUCRS



CORPO ACÚMULO

17 E 18/09 | 18H | GRATUITO* | CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

*Distribuição de senhas uma hora antes do início da sessão

Com direção dos artistas Kenia Dias e Ricardo Garcia, fundadores do estúdiofitacrepeSP – espaço independente de arte sonora e movimento –, a mostra de resultado da residência artística realizada durante dez dias, dentro da programação do festival, traz à cena uma investigação sobre as poéticas do acúmulo no corpo, som e espaço expandindo as possibilidades de montagem, demolição e reinvenção de dramaturgias, propondo uma reflexão sobre o acúmulo e o vazio.

Direção: Kenia Dias e Ricardo Garcia / Duração: 60 min / Recomendação etária: 14 anos

AACCMQ Associação dos Amigos Casa de Cultura Mario Quintana

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

GOV RS NOVAS FAÇANHAS NA CULTURA

REALIZAÇÃO:

OFICINA REALIZADA ATRAVÉS DO PROGRAMA FUNARTE DE CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA EM ARTES CÊNICAS 2019

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte | MINISTÉRIO DA CIDADANIA | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

E.L.A.

20 E 21/09 | 20H | $ 40-80 | TEATRO CHC SANTA CASA

O solo da atriz Jéssica Teixeira surgiu a partir da investigação cênica de seu corpo estranho e de que maneira este se desdobra, desestabilizando e potencializando outros corpos e olhares. Com temática diretamente relacionada ao corpo, trazendo questões como beleza, saúde, política, feminilidade e acessibilidade, a peça mescla vídeo, artes plásticas e dramaturgia através de colagens e textos autobiográficos que refletem acerca da aceitação e do nosso lugar no mundo. A encenação traz uma experiência estética ao mesmo tempo minimalista e sofisticada, instigando a plateia a exercer uma autopercepção a partir da relação de cada um com seu próprio corpo, estimulando, assim, a emancipação do sujeito e, por consequência, uma relação mais lúcida e saudável com o outro e com o mundo.

Interpretação e Produção: Jéssica Teixeira / Direção: Diego Landin / Direção de Arte: Yuri Yamamoto / Direção de Videomapping: Pedro Henrique / Consultoria Dramatúrgica: Maria Vitória / Figurino: Yuri Yamamoto e Isac Bento / Vídeo-clip: Gustavo Portela / Música Vídeo-clip: "Saúde Mecânica" de Edgar / Coreografia Vídeo-clip: Andréia Pires / Vocal Coach: Priscila Ribeiro / Música Final: Fernando Catatau e Artur Gudugli / Escultura: Kazane / Cenotécnica: Marsuelo Sales / Iluminação: Fábio Oliveira / Personal Hair Stylist: Marisol Sts / Assessoria de Imprensa: Aecio Santiago / Assistência de Produção: Wescly Psique e Aristides de Oliveira / Textos: Jéssica Teixeira, Vera Carvalho e fragmentos de Eliane Robert Moraes e Paul Beatriz Preciado / Realização: Catástrofe Produções / Duração: 70 min / Recomendação etária: 14 anos

PORTO DRAGÃO | INSTITUTO DRAGÃO DO MAR | ceará cultura SECULT | GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria da Cultura

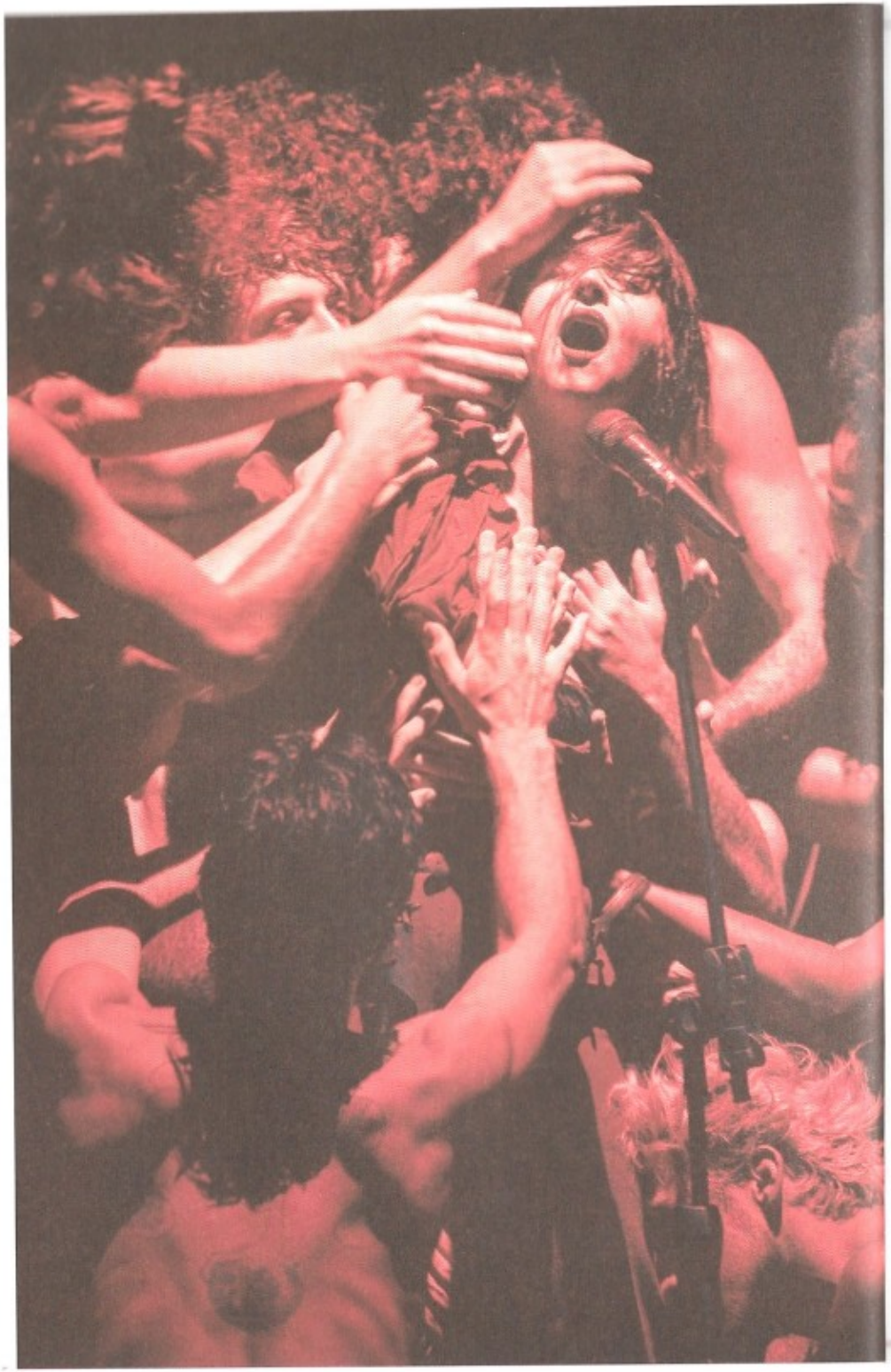
GOTA D'ÁGUA {PRETA}

21 E 22/09 | 18H | $10-80 | THEATRO SÃO PEDRO

A montagem do premiado ator, diretor e dramaturgo Jé Oliveira – fundador do Coletivo Negro e indicado ao Prêmio Shell 2019 na categoria Inovação, pela releitura desta obra – mostra a versatilidade do artista ao longo de sua carreira, que transita entre diferentes ritmos, como rap e MPB. O musical escrito originalmente por Chico Buarque e Paulo Pontes, em 1975, inspirado na Medeia de Eurípedes, é encenado pela primeira vez com elenco predominantemente negro, misturando clássicos de Chico com estilos da periferia, como funk e hip hop, e mostrando ainda uma realidade diversa, cuja escolha político-estética traz a força da musicalidade ancestral e a influência das religiões de matriz africana. A encenação, indicada nas categorias de Melhor Espetáculo e Melhor Direção no Prêmio APCA 2019, conecta-se ao momento político atual do país através da metáfora de uma traição conjugal, reforçando desigualdades e refletindo sobre questões raciais, sociais e de classes.

Texto e Dramaturgia: Chico Buarque e Paulo Pontes / Direção Geral, Concepção e Idealização: Jé Oliveira / Elenco: Aysha Nascimento, Dani Nega, Ícaro Rodrigues, Jé Oliveira, Juçara Marçal, Marina Esteves, Mateus Sousa, Rodrigo Mercadante e Salloma Salomão / Banda: DJ Tano (pickups e bases), Fernando Abubê (percussão), Gabriel Longhitano (guitarra, violão, cavaco e voz) e Suka Figueiredo (sax) / Assistência de Direção e Figurino: Éder Lopes / Direção Musical: Jé Oliveira e William Guedes / Preparação Vocal: William Guedes / Concepção Musical e Seleção de Citações: Jé Oliveira / Cenário: Julio Doycsar / Assistente de Cenografia e montador: Ulisses Barbosa / Artista Gráfico: Murilo Thaveira / Light design: Camilo Bonfanti / Técnico de Som: Alex Oliveira / Assessoria de Imprensa: Elcio Silva / Coordenação de Estudos Teóricos: Juçara Marçal, Jé Oliveira, Salloma Salomão e Walter Garcia / Produção Executiva: Janaína Grasso / Produção Geral: Jé Oliveira / Fotos: Evandro Macedo / Vídeo e Edição: Marília Lino / Duração: 220 min (com um intervalo de 10 min) / Recomendação etária: 16 anos

Porto Alegre Airport
THEATRO SÃO PEDRO
GOV RS NOVAS FAÇANHAS



LOBO

17 E 18/09 | 21H | $10-80 | THEATRO SÃO PEDRO

Longe dos moldes do teatro convencional, a encenação de Carolina Bianchi – diretora, idealizadora e atriz do projeto – busca a materialização do simbólico, numa sequência de imagens não-lineares em uma dramaturgia inovadora que, além de desvelar atritos paradoxais entre instinto e civilização, mesclam pulsões sexuais e de morte, como numa belíssima pintura em movimento. Carolina compartilha a cena com mais de vinte performers nus, todos homens. Para o festival, além de performers que já atuam na peça, LOBO contará com artistas selecionados em residência previamente realizada na cidade com artistas locais. Segundo a artista, o espetáculo é um estudo arcaico sobre a paixão e o sacrifício de corpos que não negam seus fluidos: suor, saliva e sangue. Olhar de perto os pactos que constituem os abismos e desejos implacáveis entre homens e mulher, numa fábula cheia de contradições que não aponta respostas ou redenções, mas, antes, constrói um labirinto que revela a natureza amoral do amor.

Concepção, Direção e Dramaturgia: Carolina Bianchi / Performers : Antonio Miano, Carolina Bianchi, José Artur Campos, Kelner Macêdo, Maico Silveira, Rafael Limongelli e participantes da residência / Assistência de Direção: Debora Rebecchi, Joana Ferraz e Marina Matheus / Produção: AnaCris Medina e Lu Mugayar / Sonoplastia: Joana Flor / Desenho de luz: Alessandra Domingues / Operação de luz: Lui Seixas / Pesquisa de Trilha Sonora: Carolina Bianchi / Fotos: Mayra Azzi / Vídeos: Fernanda Vinhas / Efeitos: Gustavo Saulle / Objetos de Cena: Tomás Decina, Rafael Limongelli e Nelson Feitosa / Figurino: Antonio Vanfill e Carolina Bianchi / Distribuição e Produção internacional: Metropolitana Gestão Cultural – Carla Estefan / Direção de produção: Jasmim Produção Cultural / Duração: 100 min / Recomendação etária: 18 anos

REALIZAÇÃO:

OFICINA REALIZADA ATRAVÉS DO PROGRAMA FUNARTE DE CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA EM ARTES CÊNICAS 2019

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

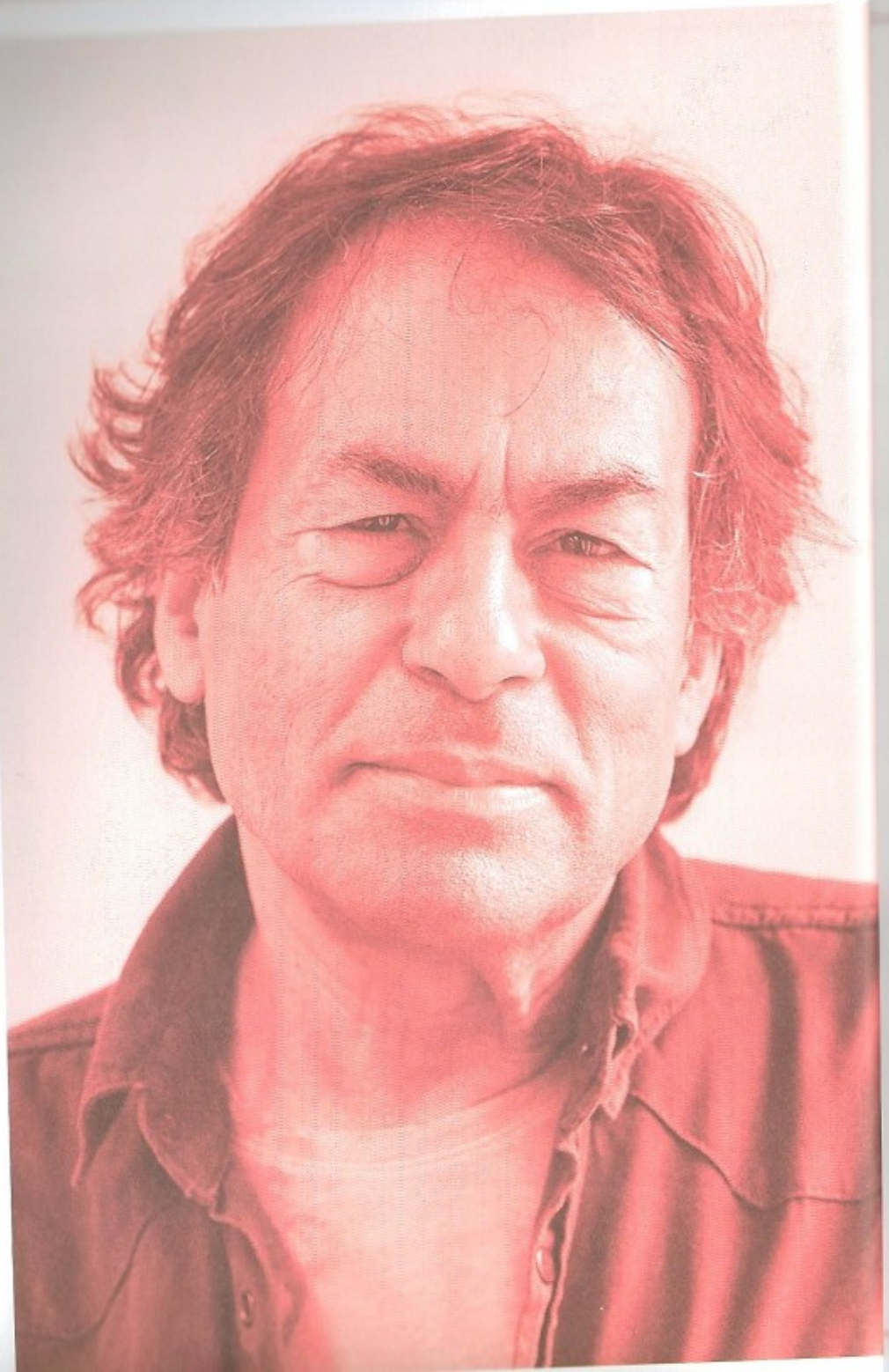
MARGARIDA
PRA VOCÊ LEMBRAR DE MIM

20/09 | 19H | $ 40-80 | SALA ÁLVARO MOREYRA

A peça é uma tentativa poética de dar vida à memória de Margarida Maria Alves, militante camponesa assassinada em 1983 por interesses políticos de latifundiários. Após perceber-se herdeira de uma tradição, a performer paraibana Luz Bárbara reconstrói a trajetória de Margarida em uma experiência compartilhada com o público de retorno à casa e ao túmulo da militante.

Concepção, Criação e Performance: Luz Bárbara / Colaboração: João Miguel e Chico César / Duração: 50 min / Recomendação etária: 14 anos

PARCERIA: PROJETO CONCHA



O SILÊNCIO DO MUNDO

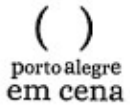
19/09 | 21H | $ 5-60 | THEATRO SÃO PEDRO

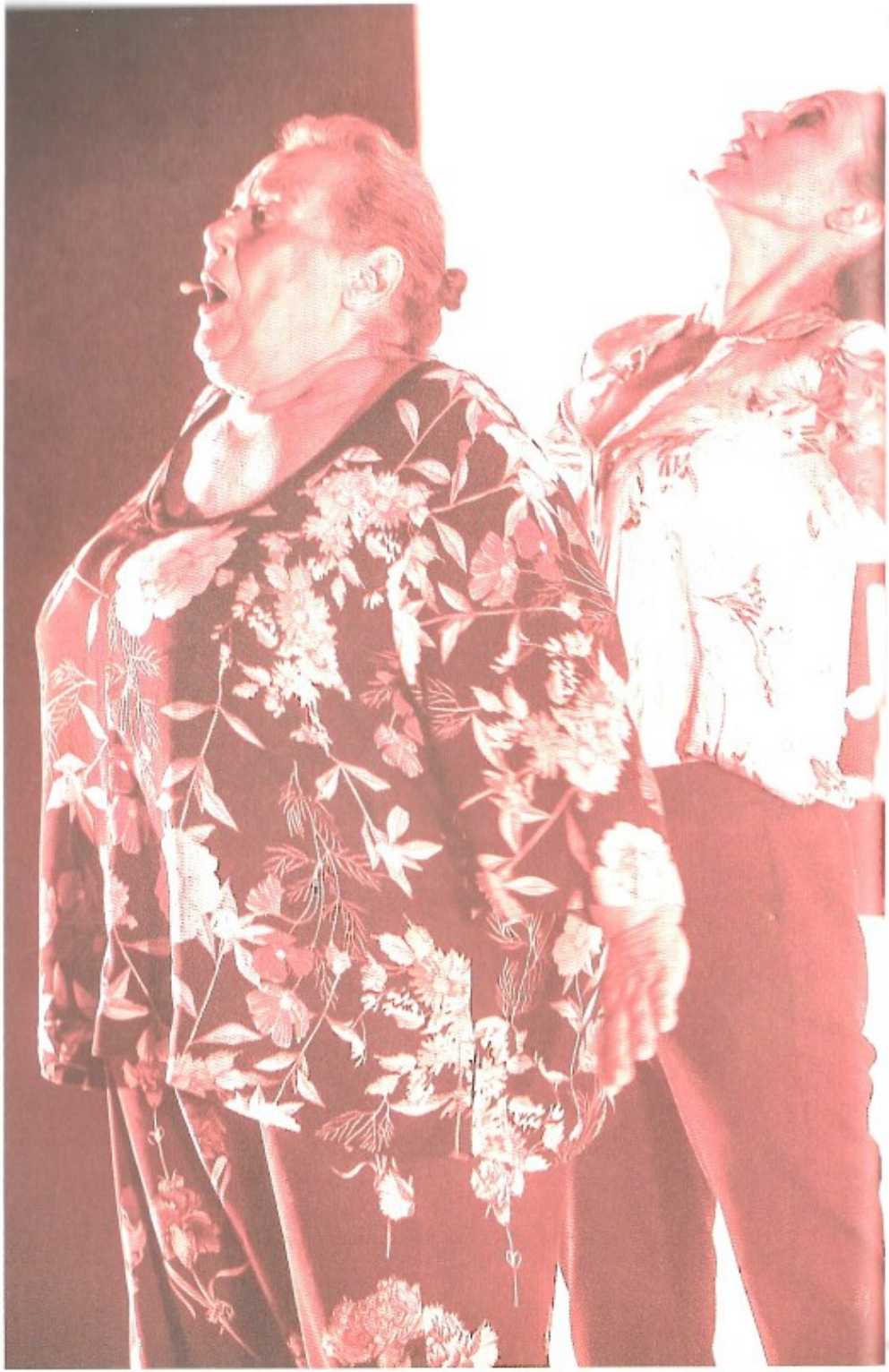
Com a vontade de penetrar a fundo nas origens indígenas brasileiras, pensar e (re)conhecer o nosso país e o nosso povo a partir de outras perspectivas, o festival concretiza a primeira etapa deste projeto em parceria com o SESC-RS, que abarca grandes nomes, como Ailton Krenak, ambientalista e líder indígena; Davi Kopenawa, xamã e embaixador indígena; Levi Yanomami, xamã; e Andreia Duarte, performer. A pesquisa parte da percepção da natureza em sua mais complexa existência, tendo como guia reflexões acerca do que nos é invisível, como as luzes que possibilitam a fotossíntese, os sons surdos do mundo e o respiro da floresta que devolve ao ar o oxigênio. Num plano ainda mais abrangente, a residência busca refletir sobre a relação do planeta com o universo, sua subsistência como um corpo celeste inserido em algo muito maior, como se dá esta conexão e até quando será possível manter viva a dança entre o céu e a terra.

Concepção: Andreia Duarte e Ailton Krenak / Colaboração artística e dramatúrgica: Jezebel de Carli / Participantes: Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Levi Yanomami e Andreia Duarte / Duração: 60 min / Recomendação etária: 14 anos

PARCEIRO CULTURAL:

COPRODUÇÃO:





OUTROS

13 E 14/09 | 21H | $10-80 | THEATRO SÃO PEDRO

O novo espetáculo do Grupo Galpão – segundo consecutivo em parceria com o diretor Márcio Abreu – é um desdobramento de "Nós", peça apresentada no Festival em 2016, e traz para reflexão inquietações contemporâneas e questões relacionadas à incapacidade ou necessidade de escuta do silêncio, bem como a construção da memória e o impacto do agora no futuro. No processo criativo, além de várias performances na rua, os dez atores do grupo mineiro foram norteados pela poesia e, em cena, revezam-se em diálogos constantemente atravessados e sublinhados por reflexões até o esgotamento da linguagem, criando, assim, outras perspectivas a respeito da instabilidade desse momento, transbordando e indo além do que a palavra dá conta de expressar, reverberando em seus corpos através da dança e também se transformando em uma banda de música.

Direção: Marcio Abreu / Dramaturgia: Eduardo Moreira, Marcio Abreu e Paulo André / Elenco: Antonio Edson, Beto Franco, Eduardo Moreira, Fernanda Vianna, Inês Peixoto, Júlio Maciel, Lydia Del Picchia, Paulo André, Simone Ordones e Teuda Bara / Iluminação: Nadja Naira / Cenografia: Marcelo Alvarenga – Play Arquitetura / Figurino: Paulo André e Gilma Oliveira / Trilha e Efeitos Sonoros: Felipe Storino / Direção de Movimento: Kenia Dias / Colaboração Artística: Nadja Naira, Felipe Storino e Kenia Dias / Interlocuções Artísticas: Leda Martins e Eleonora Fabião / Músicas Originais: Beto Franco, Fernanda Vianna, Inês Peixoto, Julio Maciel e Paulo André, Lydia Del Picchia e Luiz Rocha, Teuda Bara e Luiz Rocha / Preparação Musical e Arranjos: Lenoni Maletta / Preparação Vocal: Babaya / Direção de Produção: Gilma Oliveira / Produção Executiva: Beatriz Radicchi / Assistência de Direção: Paulo André, Lydia Del Picchia e Eduardo Moreira / Assistência de Produção: Cleo Magalhães / Assistência de Cenografia: Thays Canuto / Assistência de Iluminação e Operação de Luz: Rodrigo Marçal / Assistência de Sonorização e Operação de Som: Fábio Santos / Adereços: Junia Melillo / Cenotécnica e Construção de Objetos: Joaquim Pereira e Helvécio Izabel / Confecção de Figurino: Bárbara Toffanetto, Maria Antônia, Penha Hermisdorf e Sonia Maria da Boa Viagem / Assistente Técnico: William Teles / Estagiárias de Cenografia: Taísa Campos e Laís Martins / Estagiárias de Figurino: Emiliana Normandia, Elida Murta e Maria Cândida Lacerda / Técnica de Gyrotonic: Waneska Torres / Registro e Cobertura Audiovisual: Luiz Felipe Fernandes / Fotografia: Guto Muniz / Produção: Grupo Galpão / Duração: 90 min / Recomendação etária: 16 anos

Porto Alegre Airport
THEATRO SÃO PEDRO
GOV RS NOVAS FAÇANHAS
BR PETROBRAS
Patrocinadora do Grupo Galpão

OVO

15 E 16/09 | 19H | $ 40-80 | TEATRO DO SESC

Escrita e dirigida pelo premiado artista Renato Forin Jr. e com orientação cênica de Márcio Abreu, a peça do grupo londrinense Agon Teatro aborda as relações familiares e a fragilidade dos afetos diante da morte e da passagem do tempo. A partir dos mitos de Édipo e Electra e com referências psicanalíticas, o espetáculo traz a história de dois irmãos criados no sítio, que se reencontram na cidade no momento da morte da mãe. Misturando elementos da tragédia grega clássica com uma encenação totalmente contemporânea, a montagem surpreende o espectador, que se depara com o ambiente de um galinheiro, e o atrai com a alegoria do ovo e da galinha como uma metáfora para o ciclo da vida. A trama provoca um mergulho delicado e profundo no observador, trazendo à cena diversas reflexões universais como a angústia da ausência de respostas para as questões mais importantes da existência.

Dramaturgia e Direção: Renato Forin Jr. / Elenco: Danieli Pereira e Renato Forin Jr. / Orientação Cênica: Márcio Abreu / Criação de Cenário: Agon Teatro / Criação de Figurino: Nathalia Uncken / Criação de Luz: Maria Emilia Cunha / Desenho Sonoro, Flautas e Viola: José Carlos Pires Júnior / Viola da Gamba: José Olmiro Borges / Violino: Letizia Roa / Operação Técnica: Amarilis Irani e Ricardo Grings / Produção: Danieli Pereira / Execução de Cenário: Claudiomar Meneguetti, Roberto Rosa e Romildo Ramos / Realização: Agon Teatro / Patrocínio: Secretaria Municipal de Cultura de Londrina (PR), por meio do PROMIC – Programa Municipal de Incentivo à Cultura / Apoio: Centro Cultural Sesi/AML e Funcart / Duração: 90 minutos / Recomendação etária: 14 anos

PATROCÍNIO: PREFEITURA DE LONDRINA
Secretaria Municipal de Cultura

PI
PANORÂMICA INSANA

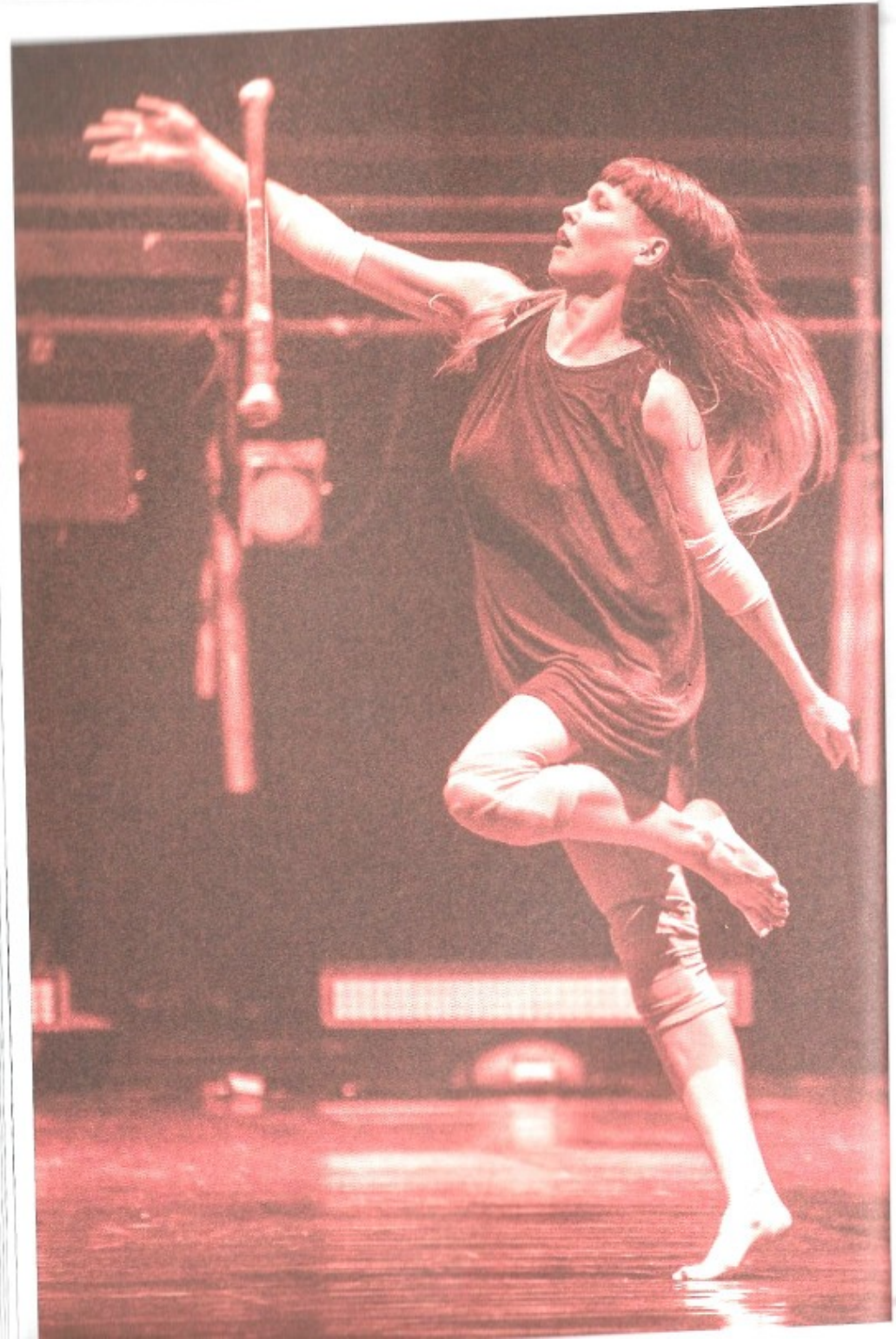
14 E 15/09 | 20H | $15-80 | TEATRO DO SESI

Em um impactante cenário composto por onze mil peças de roupas com as quais os atores se vestem durante a ação, o espetáculo de Bia Lessa – que trouxe ao festival, no ano passado, sua monumental adaptação do romance de Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas – é um retrato irônico e realista do mundo em que vivemos. Com mais de 150 personagens interpretados por Cláudia Abreu, Leandra Leal, Luiz Henrique Nogueira e Rodrigo Pandolfo, a peça deflagra uma realidade cruel, permeada, porém, por poesia, enquanto discute amplos temas, como civilização, indivíduo, sexualidade, política, violência, miséria, riqueza e desejo. A dramaturgia do espetáculo, concebida a partir dos ensaios, resulta numa escritura cênica nada convencional, como uma colagem espelhada em nossa caótica sociedade e que transita entre as artes plásticas, o teatro e a dança.

Textos: Julia Spadaccini, Jô Bilac e André Sant'anna, com citações de Franz Kafka e Paul Auster / Concepção, Direção Geral e Escritura Cênica: Bia Lessa / Elenco: Cláudia Abreu, Leandra Leal, Luiz Henrique Nogueira e Rodrigo Pandolfo / Concepção Musical: Dany Roland / Desenho de Som: Estevão Casé / Figurino: Sylvie Leblanc / Iluminação: Bia Lessa e Wagner Freire / Cenografia: Bia Lessa / Direção de Produção: Mario Canivello e Dadá Maia / Duração: 90 min / Recomendação etária: 14 anos

APOIO CULTURAL:

CENTRO DE EVENTOS FIERGS



PROTOCOLO ELEFANTE

11 E 12/09 | 21H | $ 40-80 | TEATRO RENASCENÇA

O espetáculo performático do Grupo Cena 11 – com mais de vinte anos de trajetória em Santa Catarina – propõe uma metáfora sobre separação e exílio a partir do afastamento e isolamento do elefante na iminência de sua própria morte. Com o acionamento do sentimento de vazio produzido pelo afastamento das familiaridades contidas no antigo ambiente e a assimetria de identidades do novo contexto como fio condutor, o espetáculo reflete sobre definições de identidade e pertencimento, levantando paradoxos entre esquecimento e novos futuros, num ritual de descontinuidade e vestígio, que entende identidade como entropia – grandeza que, na física, mensura o grau de desordem ou aleatoriedade de um sistema. A encenação coreográfica conclui o projeto homônimo do grupo, que teve início em 2014.

Criação, Direção e Coreografia: Alejandro Ahmed / Criação e Performance: Adilso Machado, Aline Blasius, Edú Reis Neto, Hedra Rockenbach, Jussara Belchior, Karin Serafin, Karina Collaço, Kitty Katt, Leticia Lamela, Luana Leite, Marcos Klann, Mariana Romagnani e Natascha Zacheo / Direção de Trilha Sonora, Iluminação e Performance: Hedra Rockenbach / Assistência de Criação: Mariana Romagnani / Figurino, Assistência de Direção e Produção: Karin Serafin / Assistência de Ensaio e Preparação Técnica: Malu Rabelo / Elementos de Cena: Roberto Gorgatti / Sede: Jusc- Jurerê Sports Center / Duração: 90 min / Recomendação etária: 16 anos

13 DE SETEMBRO

PEDRO CASSEL
APRESENTA **ABRIR**

CLARISSA FERREIRA
APRESENTA **PAMPA DE VÊNUS**

ABERTURA DA CASA: 19 HORAS COMEÇO DOS SHOWS: 21 HORAS INGRESSOS NO SITE: WWW.SYMPLA.COM.BR

19 DE SETEMBRO

JUÇARA MARÇAL E KIKO DINUCCI
APRESENTAM **PADÊ**

ABERTURA DA CASA: 19 HORAS COMEÇO DOS SHOWS: 22 HORAS INGRESSOS NO SITE: WWW.SYMPLA.COM.BR

26 porto alegre em cena

CHC
CENTRO HISTÓRICO
CULTURAL SANTA CASA
PORTO ALEGRE

TEATRO
SALAS DE MÚLTIPLOS USOS
BIBLIOTECA
ARQUIVO
MUSEU
EVENTOS

ACOMPANHE
A NOSSA
PROGRAMAÇÃO
CULTURAL

centroculturalsantacasa
CentroHistoricoCulturalSantaCasaPortoAlegre
www.chcsantacasa.org.br

Av. Independência, 75
Dentro do complexo da
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Estacionamento no local

Prêmio Braskem em Cena

14ª EDIÇÃO

O Prêmio Braskem em Cena tornou-se uma das principais e mais reconhecidas premiações da cidade na área das artes cênicas, são 14 anos promovendo a cena artística da cidade de Porto Alegre.

Ao término das apresentações, o público é convidado a votar através das urnas dispostas na saída dos teatros para eleger o "Melhor Espetáculo Júri Popular".

A premiação divide-se em seis categorias que, além dos troféus desenvolvidos pela artista plástica Arminda Lopes, recebe uma premiação em dinheiro. A comissão julgadora, formada por renomados jornalistas culturais, seleciona os demais vencedores.

> CATEGORIAS:

MELHOR ESPETÁCULO JÚRI OFICIAL / MELHOR ESPETÁCULO JÚRI POPULAR / MELHOR DIRETOR OU COREÓGRAFO / MELHOR ATOR OU BAILARINO / MELHOR ATRIZ OU BAILARINA / DESTAQUE

> CONSELHO CURADOR ESPETÁCULOS LOCAIS:

AIRTON TOMAZZONI / ANETTE LUBISCO / EDUARDO CUSTÓDIO / FERNANDO ZUGNO / KAYA RODRIGUES / JANE SCHONINGER / JESSÉ OLIVEIRA

> JURADOS:

ALICE URBIM / CLAUDIA LAITANO / FABIO PRIKLADNIKI / LUIZ GONZAGA LOPES / MICHELE ROLIM

ANÚNCIO DOS VENCEDORES 23/09 CMC

FOTO: MORGANA MAZZON

A FOME

12 E 13/09 | 20H | $15-30 | TEATRO BRUNO KIEFER

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

O monólogo intimista e impactante da Cia Espaço em Branco, cujo tom confidencial busca proporcionar uma experiência sensorial e poética entre artista e público, dá sequência à pesquisa da companhia: utilizar processos colaborativos que dialoguem com a criatividade do espectador, resultando numa performance-limite entre ritual e cyber. Com direção de João de Ricardo, a personagem interpretada por Sissi Venturin revela em sua performance uma fome voraz e sexual que incorpora mitologias e críticas a respeito da feminilidade, num relato ao mesmo tempo irônico, absurdo e trágico.

Direção: João de Ricardo / Autoria: Marcos Contreras e Sissi Betina Venturin / Elenco: Sissi Betina Venturin / Iluminação: Carina Sehn / Trilha Sonora: Daniel Roitman e grupo / Produção Musical: Daniel Roitman / Figurino: João de Ricardo e Sissi Betina Venturin / Vídeos: Jana Castoldi / Duração: 80 min / Recomendação etária: 18 anos

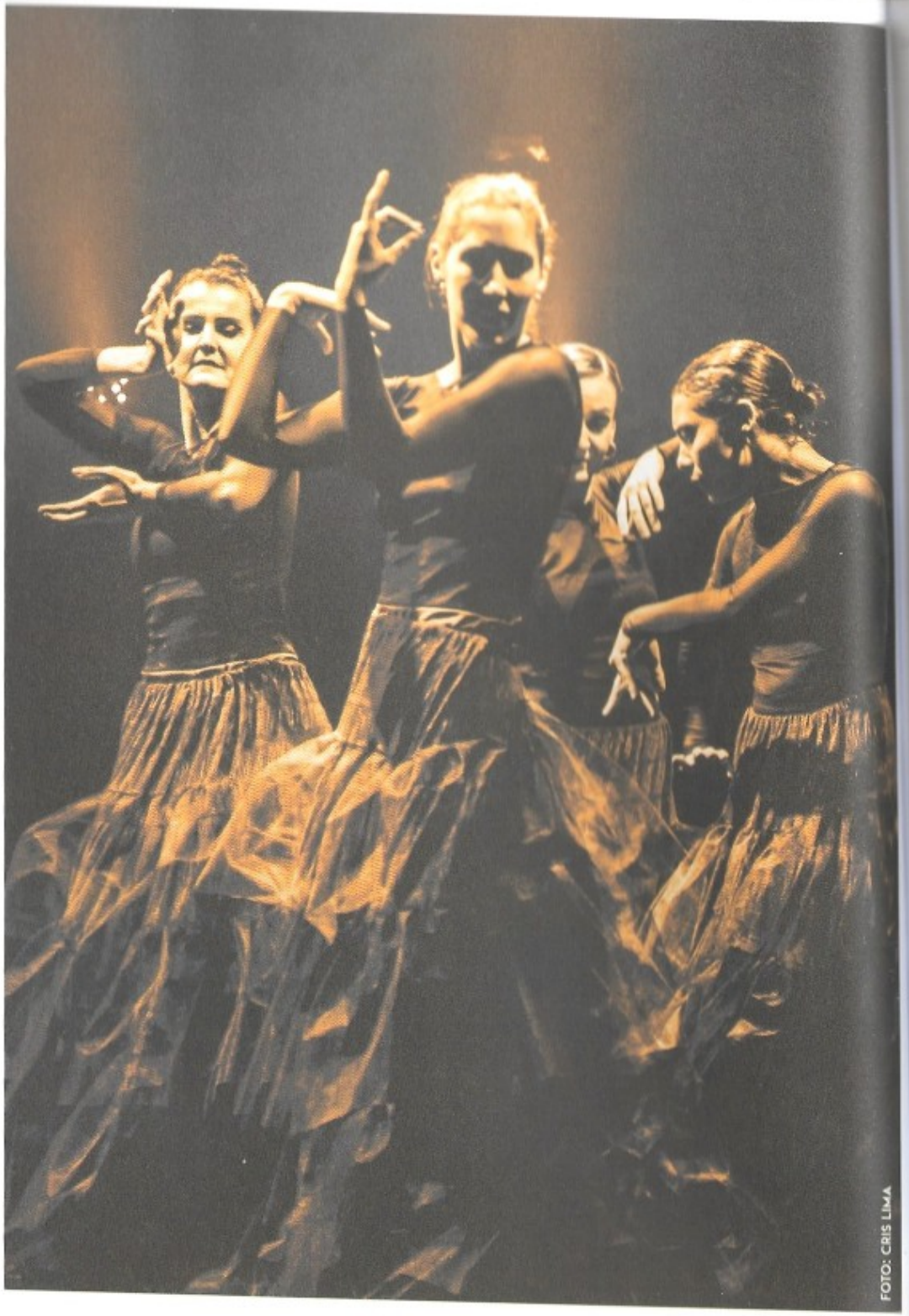


FOTO: CRIS LIMA

AINDA QUE SEJA NOITE

17 E 18/09 | 21H | $15-30 | TEATRO RENASCENÇA

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

O espetáculo que comemora os 25 anos de carreira de Sílvia Canarim – fundadora da companhia homônima de Flamenco e Contemporaneidade – tem como ponto de partida o universo poético do cantor espanhol Enrique Morente, artista que revolucionou paradigmas e trouxe referências pouco usuais ao flamenco, como a poesia de Miguel Hernández e Leonard Cohen, além de fusões musicais com o rock e a música oriental. Para chegar ao resultado final, a companhia desenvolveu uma pesquisa a partir do canto flamenco e sua voz dramática e carregada de carga expressiva, em um processo criativo que explorou também as temáticas mais trabalhadas pelo cantor, como a morte, a insanidade e a guerra. Com iluminação sensível, as artistas criam belas imagens num jogo de movimentos que contrastam com a trilha.

Concepção e Direção Coreográfica: Sílvia Canarim / Direção Cênica: Carla Cassapo / Interpretes Criadoras: Iandra Cattani, Michelle Richter, Paula Finn e Sílvia Canarim / Trilha Sonora: Marcelo Fornasier (participação especial de Giovani Capeletti) / Iluminação: Fabrício Simões / Figurino: Ana Medeiros (criação) e Naray Pereira (execução) / Sonorização: Driko Oliveira / Produção: Cia Sílvia Canarim - Flamenco e Contemporaneidade / Preparação Vocal: Bruno Cardoso / Duração: 45 min / Recomendação etária: 12 anos

ARENA SELVAGEM

19 E 20/09 | 20H | $15-30 | TEATRO DE ARENA

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

O que é ser selvagem? O Grupo Cerco convida o público a entrar em uma arena onde seres humanos deparam-se com sua animalidade. A cidade e a selva. A opressão e a liberdade. O instinto e a sobrevivência. Em meio à artificialidade criada para diferenciar pessoas entre si e de outros animais, o corpo humano revela que essas alterações são superficiais diante da força da natureza. O espetáculo, construído através de pesquisa, conta com textos oriundos do Espaço Sônia Duro, do Teatro de Arena de Porto Alegre, reunindo também conteúdos científicos, fragmentos de contos e textos criados pelo elenco.

Criação coletiva do Grupo Cerco / Livremente inspirado em textos de Carlos Carvalho, Franz Kafka, Carlos Drummond de Andrade e do grupo / Direção: Inês Marocco / Assistência de Direção: Kalisy Cabeda e Manoela Wunderlich / Dramaturgia: Celso Zanini, Elisa Heidrich e Marina Kerber / Elenco: Anildo Bões, Eduardo Schmidt, Elisa Heidrich, Kalisy Cabeda, Manoela Wunderlich, Martina Fröhlich, Marina Kerber e Philipe Philippsen / Trilha sonora original: Celso Zanini, Martina Fröhlich e Philipe Philippsen / Iluminação: Carolina Zimmer / Operação de luz: Carolina Zimmer e Bruna Casali / Figurino: Daniel Lion / Confecção de máscaras: Diego Steffani / Cenografia: Rodrigo Shalako / Produção executiva: Daniela Lopes / Realização: Grupo Cerco - 10 Anos / Duração: 80 min / Recomendação etária: 16 anos

DAS AMARRAS DELA

14 E 15/09 | 21H | $15-30 | TEATRO RENASCENÇA

O espetáculo de circo e dança aérea do Circo Híbrido – grupo fundado por Tainá Borges e Luís Cocolichio e que está completando 15 anos – aborda representações do feminino, trazendo à cena coreografias inspiradas em três movimentos de vanguarda: o balé romântico, a dança moderna e a dança contemporânea, com lindos movimentos aéreos em tecidos e círculos que movimentam a cena e impactam visualmente o público. A proposta é refletir sobre como, mesmo na arte, via potente de libertação, o corpo feminino esteve e ainda está submetido a padrões culturais e historicamente construídos, como os de comportamento, vestimenta e movimento.

Concepção, Direção e Orientação Coreográfica: Tainá Borges e Lara Rocho / Elenco: Tainá Borges, Lara Rocho, Mailson Fantinel, Agatha Andriola, Simone Balestro, Mariana Kich, Larissa Liss de Andrade, Raquel Braun e Lívia Iglin / Iluminação: Mirco Zanini / Cenografia: Luís Cocolichio / Figurino: Clarissa Marchetti / Duração: 75 min / Recomendação etária: 14 anos

FOTO: JEAN PIERRE KRUZE

ELAS

21 E 22/09 | 19H | $15-30 | SALA ÁLVARO MOREYRA

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

A peça da Nós – Cia de Teatro aborda diferentes faces e papéis da mulher contemporânea na sociedade e traz, a cada noite, uma artista convidada. Na intenção de criar uma atmosfera de fantasia e sonho a partir da evocação da ancestralidade, arquétipos e signos, a performance teatral parte de imagens construídas pelas cinco atrizes que se identificam, se distinguem e se reconhecem em cena. Com pesquisa acerca da poética da performance, o diretor Everson Silva recria uma linguagem sensorial em que os sentidos se misturam: o som se transforma em ação e a fala acaba por confundir-se com a luz.

Direção: Everson Silva / Dramaturgia: Everson Silva, a partir do material criado coletivamente, com citações de "Desta Cor" de Fernanda Bastos (gentilmente cedida pela Figura de Linguagem) / Elenco: Kacau Soares, Leticia Kleemann, Paula Cardoso, Raquel Tessari e Val Barcellos / Produção: Pedro dos Santos / Trilha Sonora: Composição original de Maninho Melo (Jeff Mou) / Cenografia: Jony Pereira / Iluminação: Veridiana Mendes / Figurino: Letícia Brochier / Realização: Nós Cia. de Teatro / Duração: 50 min / Recomendação etária: 14 anos

FOTO: TOM PERES

MACBETH
E O REINO SOMBRIO: SHAKESPEARE PARA CRIANÇAS

20 E 21/09 | 16H | $15-30 | TEATRO DO SESC

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

A adaptação do Coletivo Órbita para o clássico texto de William Shakespeare tem como principal objetivo aproximar o público infanto-juvenil da obra do autor, enquanto mantém a sequência poética original das cenas criadas pelo incensado dramaturgo inglês. Com uma atmosfera circense, o espetáculo busca despertar de forma lúdica a imaginação do público através de uma espécie de ritual de corpos que exercitam a criatividade ao passo que se mesclam com os objetos cênicos e o próprio cenário. Sob a direção de João Pedro Decarli, a peça faz renascer no palco a alma do dramaturgo e a grandeza do teatro.

Texto: Macbeth de William Shakespeare / Adaptação e Direção: João Pedro Decarli / Elenco: Camila Pasa, João Pedro Decarli e Rodrigo Waschburger / Criação de trilha sonora original e operação de som: Rafael Decarli / Criação e operação de luz: Bathista Freire / Figurino e Cenografia: o grupo / Duração: 50 min / Recomendação etária: 6 anos

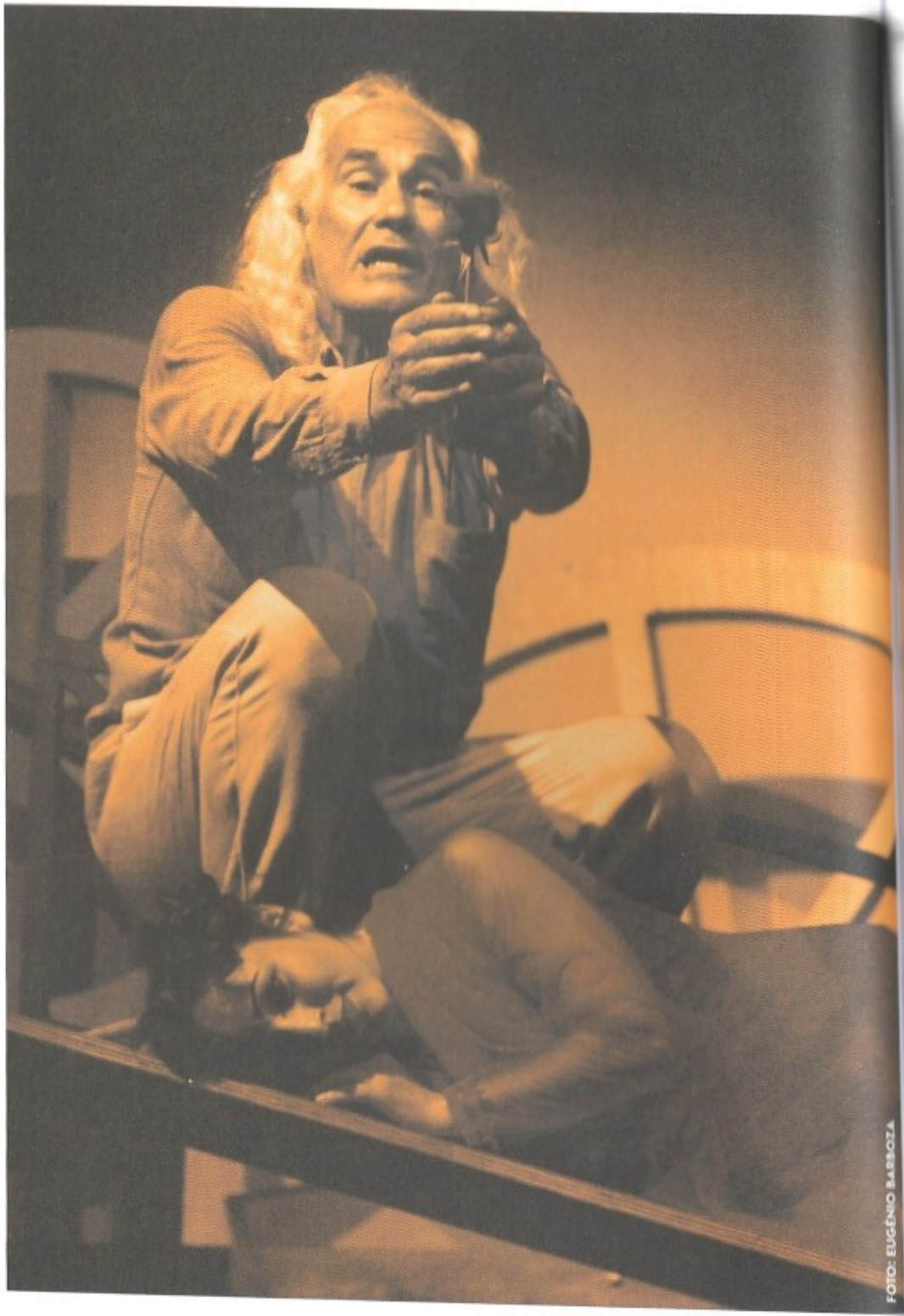


FOTO: EUGÊNIO BARBOZA

MEIERHOLD

17 E 18/09 | 19H | $15-30 | SALA ÁLVARO MOREYRA

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Homenageando dois célebres nomes da contemporaneidade, a montagem da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz – que completa 41 anos de fecunda trajetória – é uma livre adaptação de "Variaciones Meyerhold", do dramaturgo, ator e psicanalista argentino Eduardo Pavlovsky. No centro da ação está o célebre ator, diretor e teórico russo Meierhold, cujo discurso inovador e revolucionário o transformou em um dos maiores pensadores do teatro mundial. A encenação é estruturada em fragmentos e alterna a ação entre pensamentos em voz alta e diálogos imaginários, lançando mão de diversas linguagens e recursos cênicos, num tom surrealista e com cenografia construtivista, falando de teatro e revolução, o que cai como uma luva no momento atual.

Direção e Adaptação: Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz / Autoria: Eduardo Pavlovsky / Tradução: Paula Branco / Elenco: Paulo Flores e Keter Velho / Iluminação: Clelio Cardoso / Trilha Sonora e Produção Musical: Johann Alex de Souza / Figurino: Keter Velho / Produção Audiovisual: Eugênio Barboza / Duração: 90 min / Recomendação etária: 16 anos

FOTO: RAMON BRANT

O FEIO

15 E 16/09 | 20H | $ 15-30 | TEATRO CHC SANTA CASA

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

A comédia encenada pela ATO Cia Cênica – com texto do alemão Marius Von Mayenburg – propõe uma reflexão a respeito do culto à beleza e seus desdobramentos na sociedade contemporânea. A desmedida valorização da beleza para obtenção de sucesso e reconhecimento, tanto no campo profissional quanto pessoal, é uma espécie de obsessão que rompe limites em busca de uma aparência teoricamente mais aceitável, enquanto gera indagações acerca da própria identidade. Com direção de Mirah Laline, a peça captura a plateia desde as primeiras cenas com performances potentes, imagens instigantes e uma sonoplastia fundamental para o jogo cênico.

Direção: Mirah Laline / Autoria: Maryus Von Mayenburg / Tradução: Mirah Laline / Adaptação: ATO Cia Cênica / Elenco: Danuta Zaghetto, Marcelo Martins, Paulo Roberto Farias e Rossendo Rodrigues / Iluminação: Luciana Tondo / Cenografia: Rodrigo Shalako / Operação de vídeos: Maurício Casiraghi / Trilha sonora pesquisada: Mirah Laline e Manu Gulart / Operação de som: Manu Goulart / Figurino: Marina Kerber / Produção: Danuta Zaghetto e Luciana Tondo / Duração: 75 min / Recomendação etária: 12 anos

FOTO: CAMILA CUNHA

OS PALHAÇOS DE TCHÉKHOV

11 E 12/09 | 19H | $15-30 | TEATRO DO SESC

Segunda sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

A montagem do Circo Girassol – criada e dirigida por Dilmar Messias – homenageia a obra do icônico dramaturgo russo Anton Tchékhov, baseando sua ação em trechos de peças curtas do autor, bem como nos clássicos A Gaivota, O Jardim das Cerejeiras e Tio Vânia. Diferente das encenações convencionais, a peça ganha outros ares ao lançar mão de uma atmosfera circense, que engloba humor, drama e metalinguagem, além de reunir dois extremos da representação: a farsa no jogo do palhaço, em que os atores se dirigem diretamente à plateia; e o melodrama, presente em um estudo dramático da primeira fase do autor, que é um ensaio ao drama naturalista, em que há uma parede invisível entre palco e público.

Direção e Texto: Dilmar Messias / Elenco: Débora Rodrigues, Diego Steffani e Tuta Camargo / Cenografia e Figurino: Diego Steffani / Iluminação e Sonoplastia: Anderson Balieiro / Trilha Sonora: Tchaikovsky / Produção: Girassol Produções Artísticas e Culturais / Duração: 65 min / Recomendação etária: 12 anos

RANHURAS

13 E 14/09 | 19H | $15-30 | SALA ÁLVARO MOREYRA

A peça de dança contemporânea do Coletivo Moebius propõe uma reflexão sobre o que jamais deve ser esquecido, para que nunca se repita. Representando as agonias e inquietações políticas comuns dos dias atuais, a peça é um pedido de afeto, um chamado à empatia e à coletividade, resultado de movimentos que reivindicam e reinventam formas de vida através da arte, demonstrando resistência através dos corpos incansáveis dos bailarinos. Projeções e trilha sonora ao vivo compõem mais um corpo em cena, dialogando com o elenco. A encenação começou a ganhar forma em 2018, quando o coletivo participou do espetáculo multicênico (De)Colagem – da obra de Luís Artur Nunes e Caio Fernando Abreu sobre o viaduto Otávio Rocha, no centro histórico da cidade.

Concepção e coreografia: Coletivo Moebius / Elenco: Luíza Fischer, Patrícia Nardelli, Priya Mariana Konrad, Renata Stein e Sahaj / Trilha Sonora: Coletivo Medula – Isabel Nogueira e Luciano Zanatta / Iluminação: Casemiro Azevedo / Projeção: Paula Pinheiro / Produção e Realização: Coletivo Moebius / Duração: 45 min / Recomendação etária: 12 anos

TODO MUNDO TEM UM SONHO
A ARTE DE PERTENCER

15/09 | 18H | $ 10-60 | THEATRO SÃO PEDRO

O Prêmio Destaque Panvel Em Cena, em sua sexta edição, valoriza uma pessoa ou grupo que desenvolva, no mundo da cultura, um projeto com ações sociais. Este ano, a homenagem será concedida ao trabalho desenvolvido pelo Pertence através do Grupo Fábrica de Sonhos – Arte, Inclusão e Pertencimento. Fundado em parceria com as artistas Paula Carvalho e Bianca Bueno, o grupo tem como missão o empoderamento e desenvolvimento artístico de jovens com deficiência intelectual e física, valendo-se da arte como ferramenta para a inclusão e construção de cidadania. Estreando o projeto, a peça abrange elementos de circo, teatro, música e dança, numa sensível narrativa construída a partir do imaginário e das experiências de vida dos próprios participantes.

Direção: Paula Carvalho / Coreografia: Bianca Bueno / Cenografia e elementos cênicos: Jorge Gil / Elenco – Artistas Equipe Pertence: Paula Carvalho, Bianca Bueno, Jorge Gil, Raquel Pianta, Roberta Carolina, Ester Velho, Manna Barth e Maiara Flores / Atores convidados: Alessandra Teófilo e Estevan da Cunha / Elenco: Alessandra Weismann, Alexandre dos Santos, Ana Carolina Mendonça, Ana Clara Gomes, Anderson Benites, André Agostini, Andrea Cruz, Arthur Silva, Arthur Tonetto, Bernardo Fonseca, Betina Cavalheiro, Betina Leite, Brian Gonçalves, Bruna de Souza, Bruno Alves, Carolina Grohs, César Atagua, Corrado Rodrigues, Cristiane Pereira , Eduardo Guimarães, Elisabete Rodrigues, Fabrício Alves Júnior, Fabrício Galbinski, Felipe Costa, Felipe de Paiva, Fernanda Dourado, Fernanda Vieira, Filipe Giacomini, Flávia Duarte, Francieli da Costa, Francine de Paulo, Francisco de Quadros, Gabriel Calazans, Gabriel da Rosa, Gabriel de Moraes, Gabriel Linn, Gabriel Machado, Gabriel Uflacker, Gabriel Vaisz, Gabriela Soares, Gabriélson Silveira, Giovana Calussi, Giovana Carafini, Graziele Benites, Guilherme Candoná, Gustavo Martins, Henrique Welter, Igor da Silva, Isadora Gonçalves, Isaias Krafchuck, Jury da Silva, Jennifer Costa, Jéssica da Silva, Jéssica Schardosin, João Gabriel Garcia, João Pedro Belomo, João Pedro Cunha, João Vitor Rossini, Jonathan Falcão, Julia de Borba, Júlia Madalozzo, Juliane Möller, Kelyn Borges, Lais Murussi, Laura Becker, Leandro Almeida, Leonardo de Andrade, Luis Gustavo de Souza, Luis Henrique da Silva, Maiara Machado, Maiara Nunes, Maique dos Santos, Marcel Golbert, Márcia Adriana Strassburger, Márcia Estrella, Marcos Fernando Vargas, Maria Letícia Cardoso, Maria Luiza de Bartoli, Maria Ribeiro, Mariana Lutkemeier, Manna Moura, Mário Neto, Matheus Costa, Matheus de Souza, Max Bodmann, Michelle Menezes, Miguel Bottini, Mirela Santos, Murilo Gomes, Natália Pagani, Natasha Lunardi, Nicolas Figueira, Paola Campos, Patrícia de Oliveira, Patrícia Mussi, Pedro Zago, Priscila Gonçalves, Priscila Zaffari, Rafael Pereira, Rafael Porcena, Rafael Ruiz, Rafaela da Rocha, Renato Brum, Ricardo Grovermann, Robson dos Santos, Ronaldo Marquetti, Rudecir Pinto, Sabrina Dadalt, Sônia Soares, Tammy Rigoni, Thales Barbosa, Thiago de Souza, Vanessa Bicca, Vanessa Garcia, Veronica Bier, Vinícius Schellenberger, Vitor Amorim, Vitor Brunchaki, Vitória dos Santos, Vitória Gabriele Mathias, Voltaire Abade e William Silva / Iluminação: André Winovski / Operação de Som: Luciano Leite / Figurino: Marinez Costa / Coordenação Geral: Sara Zinger e Victor Freiberg / Produção executiva: Geniane Pereira / Duração: 60 min / Recomendação etária: livre

UNIFERTIL | pmweb | Pedralli | Bem Produtos e Serviços | Dufrio | Porto Alegre Airport | Theatro São Pedro | GOV RS Novas Façanhas na Cultura

A PANVEL APOIA O PORTO ALEGRE EM CENA.

Além disso, há 6 anos, entrega o Destaque Panvel em Cena - para pessoas ou grupos que, no mundo cultural, desenvolvem ações sociais. **Dia 15 de setembro, vamos conhecer o Destaque Panvel em Cena 2019.** Quem ganha este prêmio é um espetáculo no dia a dia. E merece nossos aplausos.

Clientes Panvel tem 50% de desconto no Porto Alegre em Cena*.

*Um ingresso por CPF.

PanVel FARMÁCIAS

PONTO DE ENCONTRO

11 A 22/09 | 17H ÀS 2H | GRÁTIS | CMC

Endereço: Avenida Erico Verissimo 307

Devido ao grande sucesso, o Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues volta a abrigar o Ponto de Encontro do Porto Alegre em Cena.

Criado no início dos anos 70 com o objetivo de recuperar áreas da cidade com retrocesso urbano, a Prefeitura Municipal desenvolveu o Projeto Renascença e construiu o prédio assinado pelos arquitetos Edgar do Valle e Sérgio Matte, referência modernista na cidade. O seu nome homenageia o músico gaúcho Lupicínio Rodrigues. O prédio abriga a escola de artes visuais: Atelier Livre Xico Stockinger, a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães, a Sala Álvaro Moreyra, o Teatro Renascença e o saguão de exposições.

O Ponto de Encontro estará devidamente decorado e organizado para receber o público do festival, seus artistas, técnicos, amigos e todos que queiram celebrar a chegada do 26º Porto Alegre em Cena. Além dos dois teatros que abrigam espetáculos do Festival, também teremos encontros formativos, como debates, seminários e oficinas, que podem ser conferidos na página de formativas.

Voltaremos com a Sessão Maldita para as apresentações gratuitas da meia-noite no palco do saguão. Tudo isso acompanhado por trucks, bicicletas e bancas de comidas e bebidas.

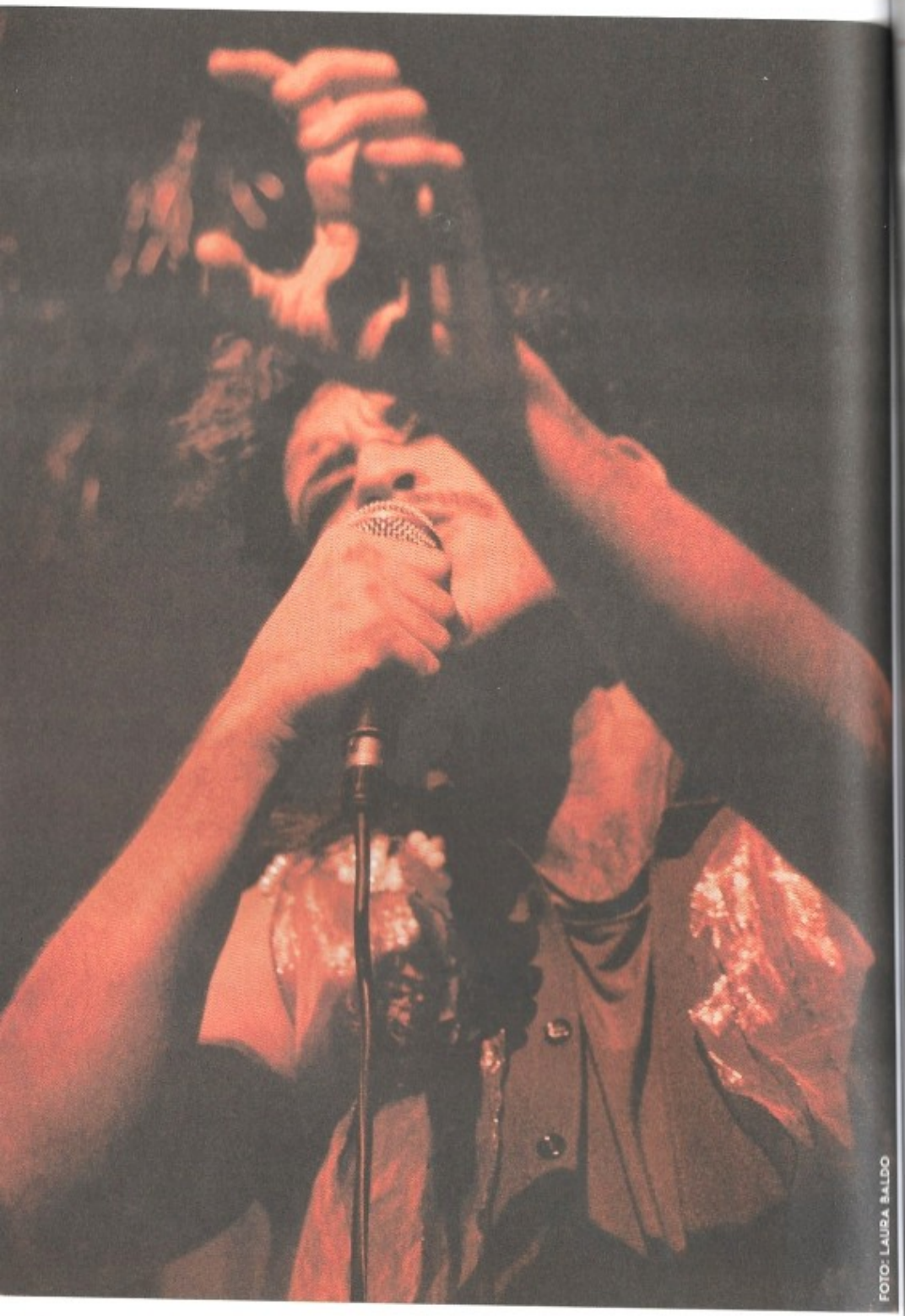


FOTO: LAURA BALDO

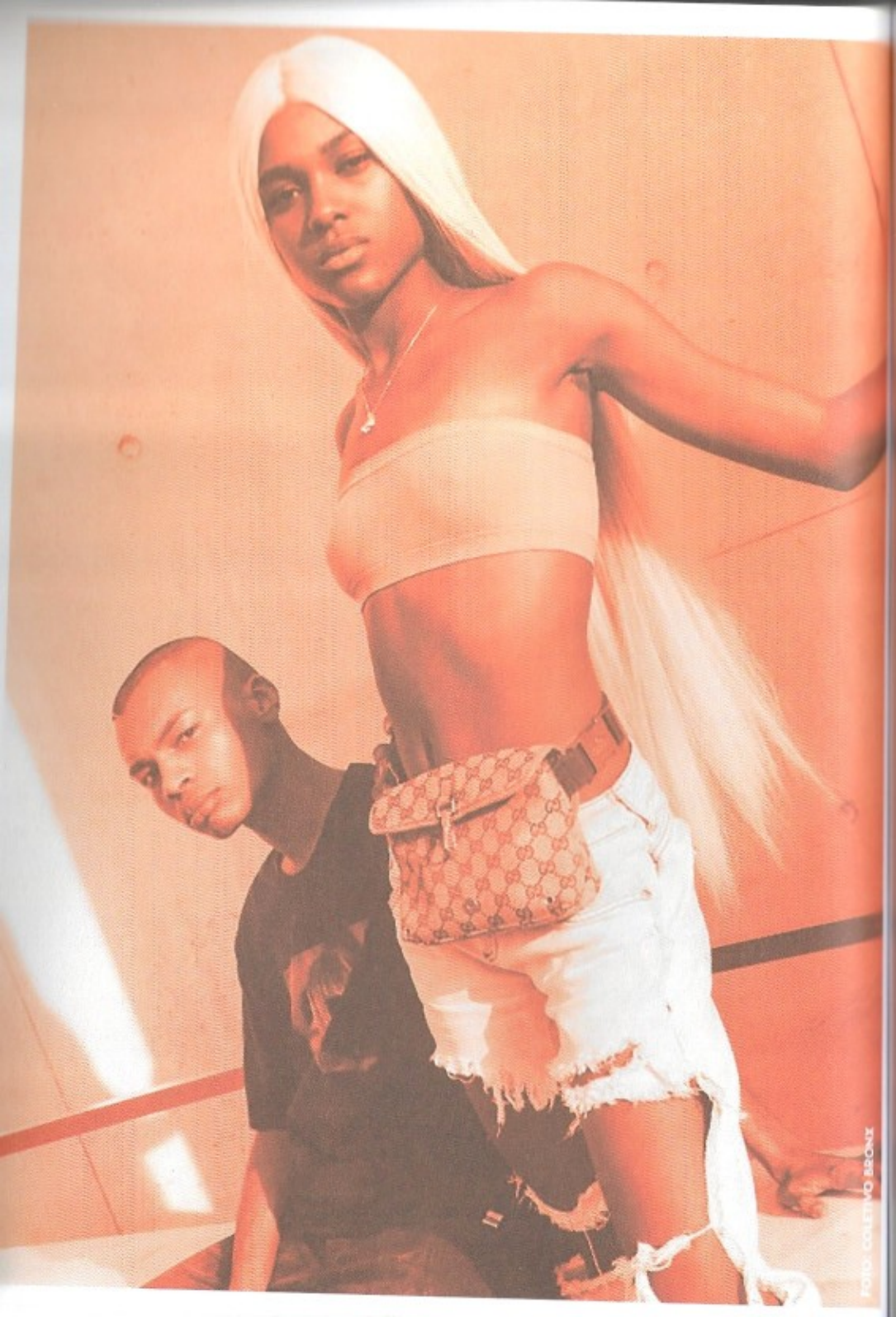
CECÉ PÁSSARO

CENTELHAS QUE EU VEJO BROTAR

21/09 | 23H59 | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

Cecé Pássaro – acompanhado pelos músicos Rubens Baggio Lima, Luka de Lima, Rafael Pavão, Naum Gallo e André Paz – canta sua história como poeta queer e lança luz sobre as sombras, brincando com os limites entre o sagrado e o profano. O espetáculo nasce do encontro entre Cecé, ser humano poético, queer e urbano, e o Pássaro, que representa a força ancestral, elemental e onírica da natureza. Desta espécie de piracema artística resulta um transbordamento de amor e alegria como forma de resistência aos artifícios da ordem imposta, um grito pelos direitos à vida e ao amor.

Direção: Airton Gregório e Cecé Pássaro / Produção: Airton Gregório / Banda: Cecé Pássaro (voz e composição), Rubens Baggio Lima (bateria), Luka de Lima (guitarra), Rafael Pavão (percussão) e Naum Gallo (baixo) / Som: André Paz / Trilha sonora: Naum Gallo e André Paz / Cenografia: Jorge Gil / Iluminação: Kevin Brezolin / Figurino: Guilherme Gonçalves / Duração: 71min / Recomendação etária: 12 anos



COLETIVO O BRONX

19/09 | 23H59 | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

Criado em 2016, o coletivo de jovens porto-alegrenses vem propondo uma reflexão sobre a negritude e os seus entornos através da representatividade. A festa O BRONX acontece mensalmente em diferentes locações do centro de Porto Alegre e, em todas as suas edições, conta com corpos livres, negros e empoderados, que transitam pelo rolê. O objetivo do coletivo é proporcionar um espaço que não se fazia existente na cidade: uma festa de cultura negra, utilizando-se de ritmos musicais, como o hip hop, rap, trap, R&B e funk, voltada para o público periférico e LGBT, tudo em um só lugar. A festa cria um movimento visual através de editoriais, vídeos e registros da festa, protagonizados por seu público.

Line Up: 90s Hustla (Rhuan Santos) e COCOA MAMI (Clara Soares) / Recomendação etária: 16 anos

DUAS SEM FILTRO

14/09 | 23H59 | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

O show é uma ode à liberdade e à diversão, em que não há espaço para repressão e acolhe e legitima todas as formas de arte. Em cena, os dois prolíficos artistas Heinz Limaverde – ator e performer da noite LGBT – e Madblush – cantor e compositor da nova música pop nacional – unem-se para combater a violência e o retrocesso com vigorosas doses de arte. Misturando os repertórios dos artistas, a ideia é apresentar muita música, arrebatando o público com humor, batidas dançantes e poesia.

Concepção e Interpretação: Heinz Limaverde e Madblush / Iluminação: Ander Belotto / Produção: Diego Nardi / Duração: 100 min / Recomendação etária: 14 anos

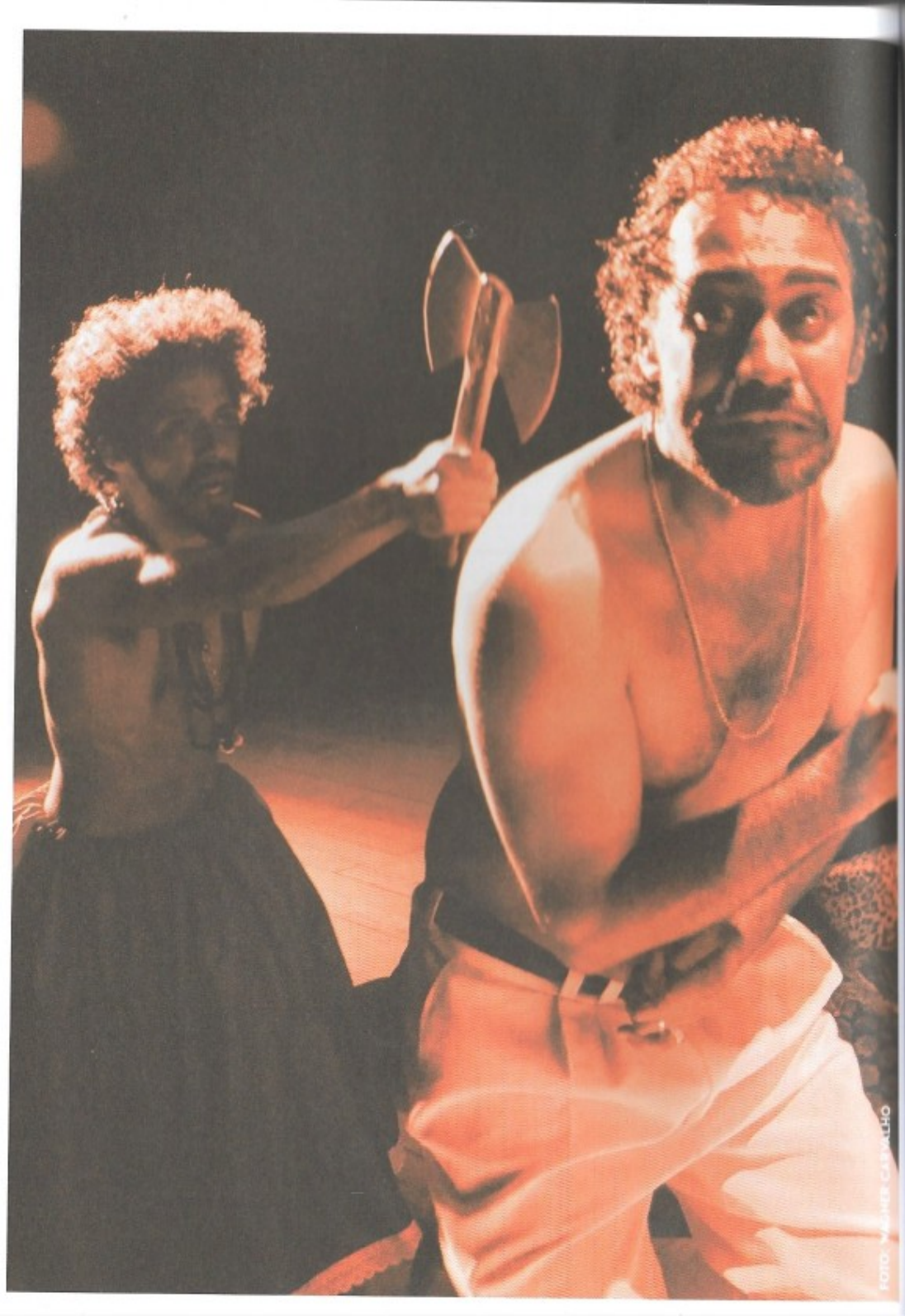
FOTO: GERSON ROLDO

RAINHAS DA NOITE

20/09 | 23H59 | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

No melhor estilo Teatro de Revista, Gloria Crystal, Everton Barreto e Lauro Ramalho sobem ao palco em comemoração aos seus trinta anos de carreira artística. A versatilidade e empatia dos três performers transformistas são a marca registrada deste espetáculo que une humor, ousadia e irreverência. As corporeidades passam para além do ato artístico e são como uma chave para compreender as relações de gênero que vivenciamos e as diferentes utilizações de corpos femininos e masculinos no teatro. Glória, Cibele e Laurita já trabalharam juntas em quatro espetáculos dirigidos por Zé Adão Barbosa e, neste novo projeto, apresentam esquetes e cenas curtas intercaladas com canções em homenagem a cantoras nacionais e internacionais.

Roteiro, Direção e Atuação: Gloria Crystal, Everton Barreto e Lauro Ramalho / Cenografia e Figurino: o grupo / Iluminação: Ricardo Vivian / Trilha Pesquisada e Operação de Som: Felipe Zancanaro / Maquiagem: Sil Gollmann / Fotos e Material Gráfico: Gerson Roldo / Produção e Assessoria de Imprensa: Lauro Ramalho / Realização: Cia. de Teatro Ridículo / Duração: 60 min / Recomendação etária: 16 anos



SINCRÉTICA NOITE

13/09 | 23H59 | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

Em Sincrética Noite, o Grupo Caixa-Preta – um dos pioneiros do moderno teatro negro brasileiro – apresenta cenas de Hamlet Sincrético, espetáculo emblemático que faz uma releitura envolvente da mais conhecida obra de Shakespeare, participante da grade de programação do 12º Porto Alegre em Cena, premiado pelo Prêmio Açorianos (2005) e que também recebeu o Prêmio Florencio de Melhor Espetáculo Estrangeiro pela Associação de Críticos do Uruguai (2007). E, para completar a festa, o grupo ainda apresenta músicas e esquetes diversas de outros espetáculos.

Direção: Jessé Oliveira / Intérpretes: Juliano Barros, Vera Lopes, Marcelo de Paula, Glau Barros, Eder Rosa Juguero, Adriana Rodrigues, Wagner Madeira e Jessé Oliveira / Duração: 60 min / Recomendação etária: 16 anos

REFLEXÕES EM CENA

15H | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

O Porto Alegre em Cena é feito de encontros: infinitos e diversos. Encontros de pessoas, de gente encontrando com gente e de gente encontrando com arte. E, dentro da programação do festival, promovem-se três tipos de encontros: mostras de espetáculos, em que o público coloca-se diante da obra cênica complexa e bela em suas escolhas estéticas; as diversas atividades no Ponto de Encontro, como festas, tragos e alegria; e os momentos diante de artistas, pesquisadores e professores para compartilhar conhecimentos, dúvidas e refletir acerca de assuntos relevantes e atuais. Inspiradas neste desejo de trocar ideias, foram criadas as Reflexões em Cena.

Este eixo do festival vem ganhando corpo ano a ano e enriquecendo a programação. Em 2019, com o objetivo de engrandecer ainda mais estes efervescentes encontros, foram convidadas quatro pessoas maravilhosas para formarem o corpo de curadores das Reflexões em Cena: Adriana Jorgge, atriz e professora; Carol Anchieta, jornalista; Patrícia Leonardelli, professora; e Thiago Pirajira, diretor e ator de teatro. Confira os encontros que esta equipe brilhante de pensadores preparou para o festival:

11/09 > VIOLÊNCIA: GUERRA, EXCLUSÃO E DIÁSPORA
Mediação: Thiago Pirajira / Com: Sergio Blanco (As flores do mal), Flávio Ricardo Vassoler e Mirabal

12/09 > ANTI-DISTÓPICOS: CORPO E REPRESENTAÇÃO
Mediação: Carol Anchieta / Com: Mariana Matheus (Lobo), Alejandro Ahmed (Protocolo Elefante), Marco Aurélio Rodrigues, Clara Soares e Rhuan Santos

13/09 > O CORPO EM ESTADO DE POTÊNCIA: PERCURSO DE ARTE E INCLUSÃO, PARA ALÉM DA DEFICIÊNCIA
Mediação: Paula Carvalho (Pertence) / Com: Pedro Prata (Escola de Gente), Fernanda Schacker (atriz), Marcio Pizarro Noronha (UFRGS) e Mery Pomerancblum Wolff (SPPA)

16/09 > NARRATIVAS DO REAL, TRADIÇÃO ORAL E HISTÓRIAS DE VIDA
Mediação: Ana Liberato / Com: Nina Fola, Lilian Rocha e Bia Lessa (PI)

17/09 > DESCOLONIZAÇÃO
Mediação: Ana Liberato / Com: Ailton Krenak (O silêncio do mundo), Iara Deodoro e Monique Prada

18/09 > JUSTIÇA E MEMÓRIA
Mediação: Mesac Silveira / Com: Karen Luise Souza Pinheiro, James Carles (Happi, a tristeza do rei) e Dorcy Rugamba (Going Home, voltando para casa)

19/09 > DRAMATURGIAS CONTEMPORÂNEAS: TRADIÇÃO E REINVENÇÃO
Mediação: Maitê Freitas / Com: Juçara Marçal (Gota d'Água {PRETA}), Celina Alcântara, Jessé Oliveira e Agnes

20/09 > MOVIMENTO DE INDEPENDÊNCIA DA ARTE
Mediação: Patricia Leonardelli / Com: Luz Bárbara (Margarida), Manatit, Mishta e Piá

RESIDÊNCIA: O SILÊNCIO DO MUNDO (PRIMEIRA ETAPA)

Na vontade de penetrar fundo na programação do festival sobre a temática indígena brasileira e pensar e conhecer nosso país sobre outras perspectivas é que se concretiza O silêncio do mundo. Além de trabalhos já acabados a partir de pesquisas com tribos indígenas dentro da programação do 26º Porto Alegre em Cena, quisemos montar esse trabalho de criação cênica que une o líder indígena Ailton Krenak e a artista performer Andreia Duarte com o embaixador indígena Davi Kopenawa e o xamã Levi Yanomami.

O princípio da pesquisa está na percepção da natureza em sua existência complexa. A terra sobre nossos pés é um lugar imerso em vidas que solicita "pisadas leves". Reciprocidade de um mundo que se comunica. O que nos é invisível? As luzes da fotossíntese, os sons do universo, o respiro da floresta. E com o que estamos nos conectando?

O mito anuncia a tragédia: sobre nossas cabeças há um mundo invertido, que, sustentado sobre dois grandes pilares, tende a desabar. Montanhas escavadas, prédios sobre prédios, rios envenenados, agrotóxicos, a ausência do ar. O corpo doente pelas fumaças de epidemias que nós criamos, que nos enchem de orgulho, de silêncio, de escassez e câncer. Até quando poderemos dançar para segurar o céu?

Essa criação será fruto de um primeiro momento que ocorre dentro da programação do 26º Porto Alegre em Cena a partir de uma residência artística com criadores da cidade. Depois desse primeiro encontro, o projeto se desenrola em mais uma residência em Watoriki na Amazônia seguida de um último momento de pesquisa cênica em que o trabalho estará pronto, mesmo que em eterno movimento.

PARCEIRO CULTURAL:

Fecomércio RS | Sesc

COPRODUÇÃO:

( ) porto alegre em cena

WORKSHOP & RESIDÊNCIAS

WORKSHOP: PERCEPÇÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO GENERATIVA

Com Alejandro Ahmed
09 a 12 setembro / Inscrições gratuitas / 15 vagas

Ministrada pelo coreógrafo do Grupo Cena 11 Alejandro Ahmed e Karin Serafin, a oficina "Percepção Física e Composição Generativa" tem o intuito de instrumentalizar o corpo para processar informações de maneira a torná-lo mais apto a observar e fazer um exercício crítico constante do movimento, buscando um controle mais apurado das dramaturgias que este pode propor.

RESIDÊNCIA: A REBELIÃO DE ARTEMÍSIA - PRÁTICAS DO LOBO

Com Carolina Bianchi
08 a 15 setembro / Inscrições gratuitas / 15 vagas

Vivenciar as práticas que levam à construção de LOBO, atravessando dispositivos performativos que evocam sentidos de um corpo extremo: o sexo, a violência e a rebelião da paixão diante do terror absoluto. Abrir espaços, tensionar imagens, explodir e recomeçar. Os artistas selecionados performam o trabalho nas apresentações na presente edição do Festival.

RESIDÊNCIA: CORPO-ACÚMULO

Com Kenia Dias e Ricardo Garcia
07 a 18 setembro / Inscrições gratuitas / 20 vagas

Sob a orientação dos artistas do estúdiofitacrepeSP, Kenia Dias e Ricardo Garcia, a residência tem como objetivo investigar as poéticas do acúmulo nas relações entre corpo, som, palavra e espaço. Acúmulo de objetos, ações e textos que (des)hierarquizam as partes do corpo e das imagens que se formam, expandindo as possibilidades de montar, demolir e reinventar dramaturgias.

REALIZAÇÃO:

OFICINA REALIZADA ATRAVÉS DO PROGRAMA FUNARTE DE CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA EM ARTES CÊNICAS 2019

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte | MINISTÉRIO DA CIDADANIA | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

HOMENS QUE CAEM

DES HOMMES QUI TOMBENT / MARION AUBERT
TRADUÇÃO: RENATO FORIN JR.

LANÇAMENTO EDITORA COBOGÓ

19/09 | 18H | SAGUÃO CMC

O Núcleo dos Festivais Internacionais de Artes Cênicas do Brasil, La Comédie de Saint-Étienne, Instituto Francês e Embaixada da França no Brasil lançam o projeto "A Nova Dramaturgia Francesa e Brasileira". O projeto bilateral prevê duas etapas: na primeira, em 2019, oito textos de autores franceses contemporâneos serão traduzidos por diretores-autores brasileiros. As obras serão publicadas pela Editora Cobogó e encenadas nos festivais que compõem o Núcleo. Em 2020, os autores brasileiros terão seus trabalhos traduzidos e publicados na França e encenados no Théâtre National de La Colline em Paris, no Festival Actoral em Marselha e na Comédie de Saint-Étienne.

Lançamos o projeto na MITsp com a publicação e leitura dramática da obra É a vida/ C'est la vie, do dramaturgo francês Mohamed El Khatib, traduzida pelo artista Gabriel F., de Brasília. No Festival Internacional de Ates Cênicas Porto Alegre em Cena, o lançamento da publicação e leitura dramática da obra Homens que caem/Des hommes qui tombent, da dramaturga francesa Marion Aubert, traduzida pelo artista Renato Forin Jr., de Londrina. Ainda integram o projeto os artistas brasileiros: Alexandre Dal Farra, que traduz J'ai pris mon père sur mes épaules, de Fabrice Melquiot; Grace Passô, que traduz Poings, de Pauline Payrade; a Jezebel de Carli cabe La brûlure, de Hubert Colas; Márcio Abreu se debruça sobre Pulvérisés, de Alexandra Badea; Quitéria Kelly e Henrique Fontes trabalham com Où et quand nous sommes morts, de Riad Ghami; e, finalmente, Pedro Kosovski traduz J'ai bien fait?, de Pauline Sales.

Em 2020, as plateias francesas conhecerão Amores surdos, de Grace Passô; Jacy, de Henrique Fontes, Pablo Capistrano e Iracema Macedo; Caranguejo overdrive, de Pedro Kosovski; Maré e, também, Vida, de Márcio Abreu; Mateus 10, de Alexandre Dal Farra; Ovo, de Renato Forin Jr., Adaptação, de Gabriel F.; e Ramal 340, de Jezebel De Carli, que serão dirigidos pelos artistas franceses. O projeto de Internacionalização da Dramaturgia dá continuidade à iniciativa do Núcleo de criar projetos de intercâmbio e internacionalização. Em 2015, criado pelo TEMPO_FESTIVAL com a colaboração do Núcleo dos Festivais Internacionais de Artes Cênicas do Brasil, o projeto Coleção Dramaturgia Espanhola, parceria com a Editora Cobogó, divulgou a dramaturgia contemporânea do país e gerou desdobramentos: três montagens teatrais, a produção de um longa metragem premiado no Brasil e no exterior, além da indicação na Categoria Especial do 5º Prêmio Questão de Crítica, 2016.

Consciente do potencial de articulação internacional deste projeto o Núcleo, muitas vezes, cumpre um papel de "embaixador" da cultura. Ações desta natureza também são espaços de desenvolvimento socioeconômico das artes da cena e contribuem para o crescimento do país através de processos de internacionalização.Nesta perspectiva, o Núcleo dos Festivais Internacionais de Artes Cênicas do Brasil dá continuidade na efetivação da exportação das artes cênicas por meio do projeto de Internacionalização da Dramaturgia. Para os próximos anos, estão previstas ações com obras da Holanda e Argentina.

LEITURA DRAMÁTICA

19/09 | 18H | $ GRATUITO | SALA ÁLVARO MOREYRA

*Distribuição de senhas uma hora antes do início da sessão

ELENCO: ANA DE DAVID, ANDER BELLOTTO, DANUTA ZAGHETTO, DIEGO NARDI E LUIZ MANOEL (CIA INDETERMINADA)

> MARION AUBERT (FRANÇA)

Nascida em 1977, Aurillac. Prêmio Novo Talento SACD (Société des auteurs et compositeurs dramatiques) em 2013. Ela é a autora de uma vintena de peças editadas no Actes-Sud. Seu tom mordaz e seu gosto pela ironia com vários personagens dão a sua escritura um brilho jocoso, lúdico e às vezes agitado, fazendo dessa uma das mais incríveis escrituras de sua geração. Entre suas peças mais notáveis, citemos: Les histrions; Orgueil, poursuite et décapitation et Tumultes.

> RENATO FORIN JR. (BRASIL – LONDRINA)

Mestre e doutor em Letras pela Universidade Estadual de Londrina com pesquisa sobre as relações entre literatura, teatro e canção. Realizou doutorado sanduíche no Institut d'Études Théâtrales, da Sorbonne Nouvelle – Paris 3 (França), como bolsista PDSE/Capes. Em 2016, publicou o livro-CD "Samba de uma noite de verão", agraciado no 59º Prêmio Jabuti, o mais importante da literatura brasileira. É diretor do Agon Teatro, grupo para o qual escreveu, dentre outras, a peça "OVO", contemplada nos Prêmios Literários 2017, do Pará. Também é jornalista especializado em cultura e atuou como dramaturgo convidado de outros artistas e companhias, como o Ballet de Londrina. É curador e coordenador de comunicação do Festival de Dança de Londrina.

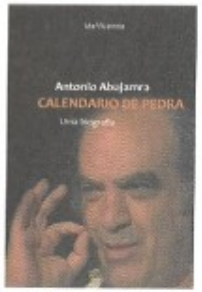
> CIA. INDETERMINADA

A Cia. Indeterminada surge em 2017 da união de artistas independentes e egressos do cursos de graduação e pós-graduação da UFRGS. O marco inicial da companhia foi a I - Mostra de Repertório realizado no mesmo ano que levou ao público três espetáculos na Sala Álvaro Moreyra: Carícias, Jacques ou toda a tradição está comigo e Expedição Monstro. O ano de 2018 foi marcado pela estreia de "Remontagem - O nosso amor a gente inventa", com direção de Ander Belotto. O espetáculo fez parte das pesquisas de mestrado tanto do diretor quanto do ator Diego Nardi. Ainda em 2018, Remontagem e Expedição Monstro realizaram diversas apresentações na cidade e também pelo interior do estado. A Cia. recebeu indicações no Prêmio Açorianos de Teatro e Prêmio Tibicuera de Teatro Infanto-Juvenil, recebendo 4 prêmios.

APOIO INSTITUCIONAL:

SESSÕES DE AUTÓGRAFOS

18H | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

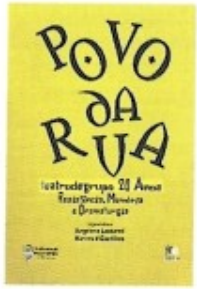


12/09 >>
ANTONIO ABUJAMRA – CALENDÁRIO DE PEDRA, UMA BIOGRAFIA / IDA VICENZIA

Biografia em homenagem à memória do diretor de teatro, ator e apresentador, um dos primeiros a introduzir os métodos teatrais de Bertolt Brecht e Roger Planchon em palcos brasileiros.

13/09 >>
HAMLET SINCRÉTICO EM BUSCA DE UM TEATRO NEGRO / ORGANIZADORES: JESSÉ OLIVEIRA E VERA LOPES

O livro celebra o espetáculo Hamlet Sincrético, dirigido por Jessé Oliveira, com o Grupo Caixa-Preta, um dos pioneiros do moderno teatro negro brasileiro.



16/09 >>
POVO DA RUA – TEATRODEGRUPO 20 ANOS: RESISTÊNCIA, MEMÓRIA E DRAMATURGIA / ORGANIZADORES: ANGELENE LAZZARETI E MARCOS D CASTILHOS

Uma celebração à história do grupo de teatro gaúcho, que se formou na luta e na resistência, com dedicação e trabalho, alegria e prazer, consciência e perseverança.

GAÚCHOS EM CENA

UMA FESTA PARA PAULO FLORES

20/09 | 18H | GRATUITO | SAGUÃO DO CMC

É inevitável falar do Ói Nóis Aqui Traveiz quando o tema é teatro contemporâneo na América Latina – e absolutamente impossível não destacar Paulo Flores ao citar essa projeção da Tribo de Atuadores. Há 41 anos, quando criou com alguns colegas de teatro esse grupo que leva o nome de disco do Demônios da Garoa, Paulo tinha certeza de que estava buscando uma linguagem cênica singular – mas dificilmente tinha ciência de que deflagrava uma revolução. Primeiro estudante de teatro, em seguida ator e diretor, depois dramaturgo, encenador e produtor, finalmente – e sobretudo – atuador: o guri que dirigia um punhado de primos em recriações de sequências de filmes para a plateia familiar na fazenda da avó em Bagé acabou mais tarde congregando em Porto Alegre em torno de suas concepções dezenas de artistas jovens e idealistas, responsáveis há quatro décadas por montagens premiadas e aplaudidas internacionalmente.

Criador inconformista, que investe todas as energias em produzir um teatro de caráter transformador e redentor, Paulo lançou-se desde o início de sua trajetória em um trabalho radical e inovador, mirando na busca de expressões cênicas que fossem tanto transgressoras da estética então vigente e cordata quanto confrontadoras das instituições sociais e políticas. Instituiu a democracia horizontalizada da criação coletiva, abraçou a produção em comunidade e mergulhou em uma pesquisa teórica e prática do teatro, cujo amálgama segue até hoje sendo moldada – um caldo espesso que propõe a síntese entre Brecht e Artaud, une o experimentalismo anarquista do The Living Theatre e a carnavalização dionisíaca do Teatro Oficina, conjuga o teatro do oprimido de Augusto Boal e o teatro pânico de Fernando Arrabal, revisita as ancestrais histórias e os mitos dos gregos e de Shakespeare e ainda ecoa vozes modernas como Samuel Beckett, Heiner Müller e Christa Wolf, atualiza os ensinamentos de Meierhold, Grotowski e Barba, investe no que chama teatro de vivência, apresentado em espaços fechados, e também no teatro de rua.

Avesso ao personalismo, Paulo Flores certamente não fica à vontade com a festa em torno do seu nome – para ele, o que sempre importou foi a densidade e a relevância do trabalho, feito de forma coletiva e acessível ao maior número de pessoas. O Porto Alegre em Cena, porém, não poderia deixar de registrar a contribuição desse mestre do teatro latino-americano na coleção Gaúchos em Cena: o volume de 2019, portanto, é dedicado a Paulo Flores. Por meio de entrevistas com o homenageado e depoimentos de atuadores, ex-companheiros, amigos e pesquisadores, o jornalista Roger Lerina retraça a trajetória artística e pessoal desse artista inquieto, talentoso, íntegro e, como os leitores de Paulo Flores – Um Teatro com Pedra nas Veias descobrirão, extremamente generoso.

CAIXA CÊNICA

22/08 CENOTÉCNICA
23/08 TÉCNICA
27/08 BILHETERIA
29/08 PRODUÇÃO

GRATUITO

9H ÀS 13H

CMC

O Porto Alegre em Cena qualifica a mão de obra da cadeia produtiva da cultura por meio da ação formativa Caixa Cênica.

Realizada pela primeira vez em 2017, repetida no ano seguinte, trata-se de uma capacitação técnica na área das artes cênicas para os profissionais que integram as equipes de apoio que, até então, trabalharam nas montagens dos espetáculos, como carregadores e contrarregras. Profissionais que trabalhavam há anos nesta área do festival relataram sentir necessidade de qualificação para desempenhar funções mais complexas, carência que o próprio evento buscou suprir.

O Caixa Cênica vem rendendo bons frutos, que demonstram a possibilidade de ampliar o escopo de atividades para as demais áreas da produção cênica. Nesta 26ª edição, a ação será dividida em quatro módulos: Cenografia, Técnica, Produção e Bilheteria. Com isso, o Caixa Cênica contribui para a qualificação de pessoas que atuam em eventos culturais em geral, de modo que possibilita a empregabilidade desses profissionais não apenas no festival, como também em outros eventos culturais de grande porte realizados na cidade e no estado.

SÁBADO EM CENA

Há cinco anos, durante o Porto Alegre em Cena, em parceria com a Braskem, acontece a ação socioeducativa intitulada Sábado em Cena, na qual alunos que integram grupos de teatro de escolas públicas são convidados a conhecer e acompanhar um dia da rotina de trabalho do Festival.

Nesta edição, a ação ocorrerá nos sábados 14 e 21 de setembro. Os estudantes iniciam o dia com uma visita aos bastidores de um dos espetáculos da programação, para acompanhar os técnicos e produtores na rotina de montagem de cenário, iluminação e sonorização. Depois, participam de um almoço de confraternização e, à tarde, visitam a sede do Festival – o Casarão – para conhecer detalhadamente todos os setores da produção do evento e, na sequência, seguem para uma aula de teatro exclusiva. Para encerrar o dia, assistem a um dos espetáculos da programação do Festival.

Braskem

PARCEIROS QUE ALIMENTAM A CULTURA 2019

O Porto Alegre em Cena é conhecido por sua hospitalidade com os grupos, e parte disso se deve aos nossos apoiadores da alimentação. É com carinho que agradecemos aos parceiros de longa data e àqueles que, ano a ano, unem-se ao festival, temperando ainda mais o nosso setembro. Muito obrigado!

Se você ainda não é nosso parceiro, saiba como contribuir pelo e-mail portoalegreemcenafestival@gmail.com

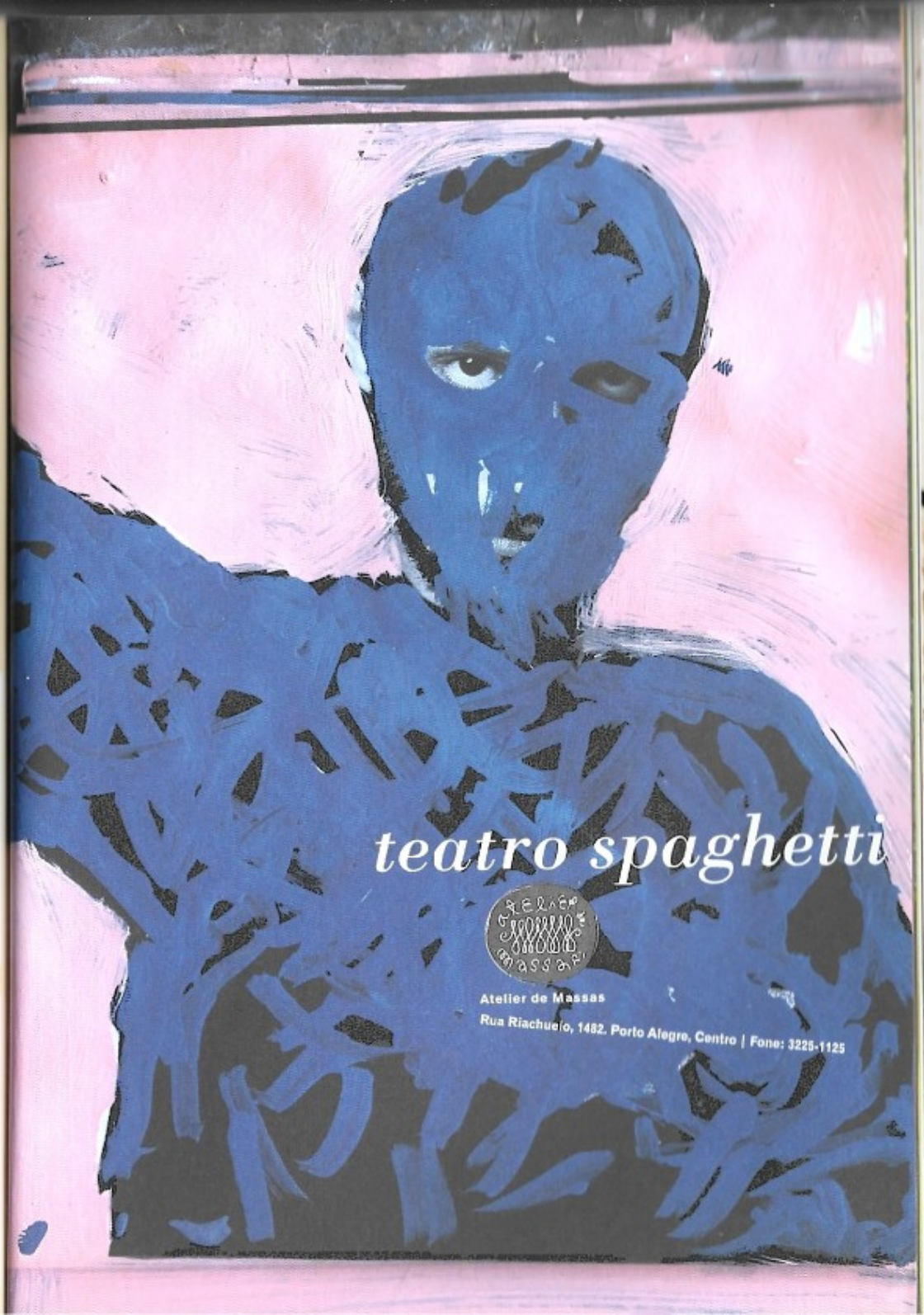
DESDE 1995 DaDo BIER
Shopping Bourbon Country
51 3378.3000

ZAZÁ COMIDINHAS
catering + coffee break + lanches caseiros
51 98138.8305
www.zazacomidinhas.com

BARU COZINHA BRASILEIRA
Rua Gonçalo de Carvalho,04
51 3279.2215

ESTÔMAGO
CAFÉ VEGANO
Rua Miguel Tostes, 275
51 3573.5396
@estomagocafe

DaDo GARDEN GRILL
Shopping Praia de Belas
51 3233.0696



Av. Ijuí, 147
51 3332.5540

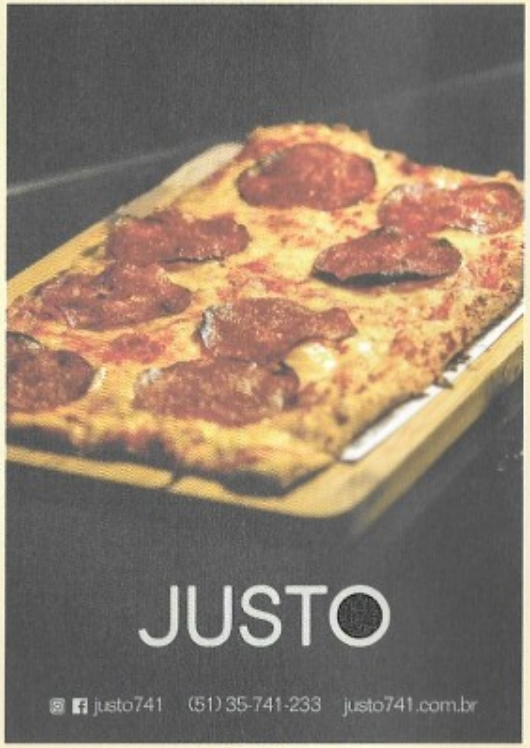
Rua Nova York, 72
51 3012.0172

Alecrim & Alfazema
Dia a dia em harmonia

ARMAZÉM & BISTRÔ

Rua Lopo Gonçalves, 204
51 98300.9757 / 3228.9800

Av. Osvaldo Aranha, 960
51 3012.2675



Rua da República, 403
51 3211.5762

Rua Sarmento Leite, 811
51 3332.0063

Av. Venâncio Aires, 836
51 3221.9390

Rua Doutor Timóteo, 272
51 3222.6272

Av. Loureiro da Silva, 1696
51 3227.8163

LAROUGE
BISTRÔ

Av. Mariland, 1587
51 3019.7638
@larougebistro

Rua Bahia, 1275
51 3222.1881

Cada um com sua arte tem a chance de mudar o dia de alguém.

DOMETILA
CAFÉ BISTRÔ

Av. Nova York 108 +55 51 99256-3158 www.dometila.com
/dometilacafe @dometila_cafe_bistro

BAH | RESTAURANTE

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300
51 3247.3000

ParkShopping Canoas
Av. Farroupilha, 4545
51 3060.0450

CASA AMORA
comidas e idéias frescas
Rua Dr. Florêncio Ygartua, 374
51 3377.9289

RISTORANTE FONTANA
Av. Venâncio Aires, 1085
51 3335.1309

Baden
cafés especiais
Av. Jerônimo de Ornelas, 431
51 3209.7427

APOIADOR CULTURAL DO
PORTO ALEGRE EM CENA

Charlie Brownie

WWW.CHARLIEBROWNIEBR.COM
@CHARLIEBROWNIEBR
CHARLIE BROWNIE

HOJE PODE SER MAIS
OUTBACK

SE BEBER, NÃO DIRIJA. Venda e consumo de bebidas alcoólicas proibidos para menores de 18 anos. Imagem ilustrativa.

BARRASHOPPINGSUL
IGUATEMI PORTO ALEGRE

OUTBACK
STEAKHOUSE®

Rua Fernandes Vieira, 615
51 3095.1663

Rua João Alfredo, 549
51 3573.6818

Rua Gen. Lima e Silva, 240
51 3019.6898

Mercado Público Municipal, 85
51 3226.6914

Av. Venâncio Aires, 556
51 3311.0336

Rua André Puente, 357
51 3397.1767

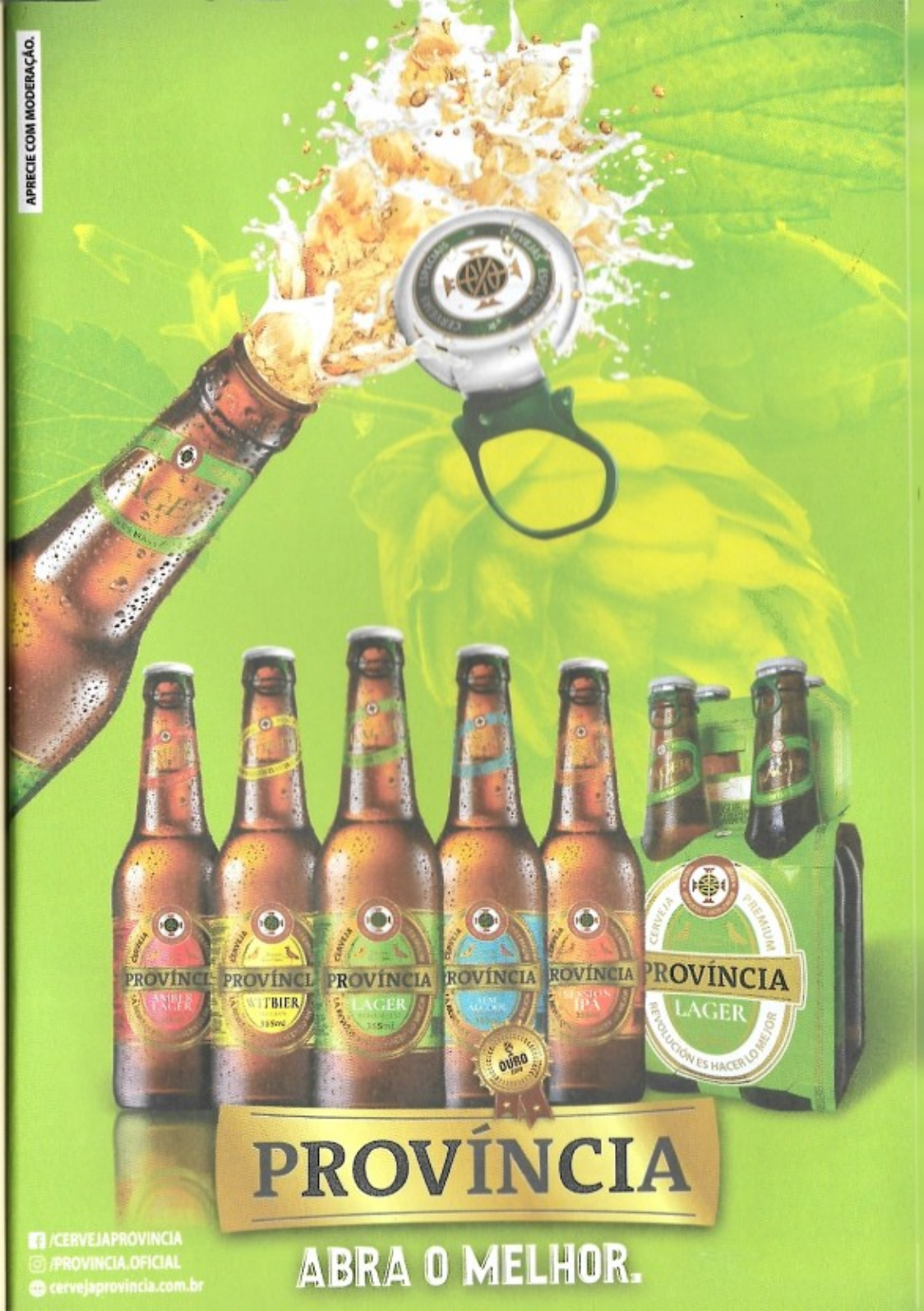
Rua Chavantes, 636
51 3222.0098

Rua Dr. Timóteo, 150
51 3395.3000

RESTAURANTE SAUDÁVEL - BUFFET VEGETARIANO

Av. Independência, 646
51 3516.7006

Rua Marquês do Herval, 82
51 3307.3906



SAMBÔ SUSHI

Rua Fernandes Vieira, 502
51 3095.0188

TORRE DE PIZZA
Pizzaria & Bistrô

Rua General Lima e Silva, 776 – Cidade Baixa
51 3228.6209

Gelson LANCHES
O tradicional lanche TAMANHO FAMÍLIA

Rua Doutor Armando Barbedo, 300
51 3269.1616
513269.1818

DESDE 1995
DADOBIER
A 1ª Microcervejaria do Brasil

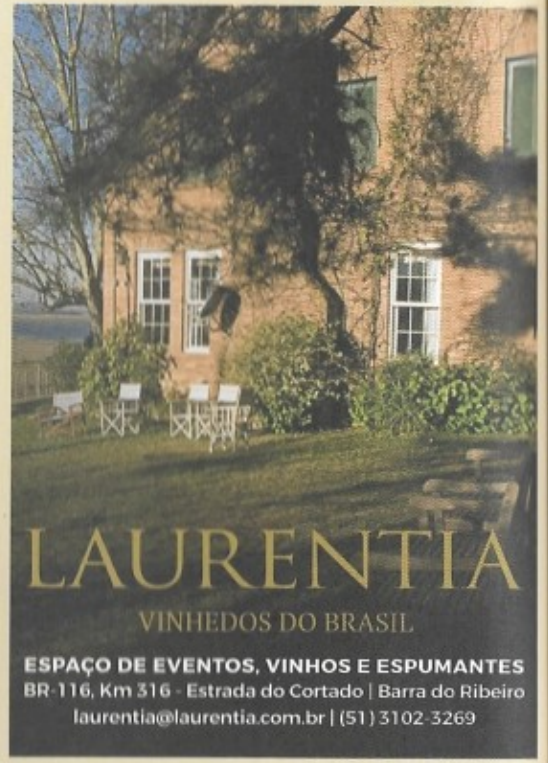
Rua Túlio de Rose, 80
51 3378.3000

ODESSA

Rua Gen. João Telles, 542
51 3346.6292

Le Mule
Microfábrica Urbana De Drinks

Instagram: @lemuledrink
Rua João Alfredo, 457 - loja



Restaurante Temperatto

Largo João Amorim de Albuquerque, 20
51 3012.9445

APRESENTE O CRACHÁ DO FESTIVAL E GANHE DESCONTO!

ARMAZÉM SANTÉ
BISTRÔ E CAFETERIA

Rua dos Andradas, 1546 sala 6
51 3286-2960

APRESENTE O CRACHÁ DO FESTIVAL E GANHE DESCONTO!

TOUR
CAFÉ & BISTRÔ

Rua José de Alencar, 668
51 3208.1090

Restaurante e Cervejaria VIA IMPERATORE

Rua da República, 509
51 3026.3071

Porto Alegre - RS - Brasil 1969 BARRANCO chopp - cervejas

Av. Protásio Alves, 1578
51 3331.6172

raw
AMOR EM FORMA DE COMIDA

Rua Tomaz Flores, 144
51 3013.3298

AGRIDOCE CAFÉ

Rua Sarmento Leite, 1024
51 3392.7746

Vê
EMPÓRIO E RESTAURANTE vegano

Av. Lageado, 1265
51 3022.4942

APRESENTE O CRACHÁ DO FESTIVAL E GANHE DESCONTO!

ODARA altajores

altajoresodara.com.br

Café do AVESSO

Rua da República, 303
@espiritodoavesso

APRESENTE O CRACHÁ DO FESTIVAL E GANHE DESCONTO!

Já pensou saber tudo que rola na Rede de Artistas de Teatro de Porto Alegre **em um só lugar?**

A gente pensou

acesse o

guia. MOVE

moveteatro.com.br/**guiamove**

MOVE Rede de Artistas de Teatro de Porto Alegre

PARCEIROS DO FESTIVAL

ANDREOLI ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

café do mercado

3F CARRIER

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

Cia. Estúdio Stravaganza espaço de criação

BlumenGarten® Plantas & Flores

LUX Atendimento Premium

ARTE NOVA PRODUÇÕES

AJUDA PARA CASA DO ARTISTA RIOGRANDENSE URGENTE!

Doe para o projeto de Recuperação no **FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO** com redução do seu imposto de renda, Pessoas Físicas e Jurídicas, em www.fundodoidosopoa.procempa.com.br ou doe através de depósito bancário na conta:
Banrisul • Agência 0073 • Conta 060113480-8

FUNDO MUNICIPAL do IDOSO

www.fundodoidoso.procempa.com.br

CASA DO ARTISTA RIOGRANDENSE

23 · ABRIL · 1949

CONTATOS:
(whats) 98943-7898 (Presidente)
ou 98543-8286 (Tesoureiro)
Rua Anchieta 280 - Bairro Glória - POA/RS
casadoartistars@gmail.com
facebook.com/casadoartistars

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Prefeito: NELSON MARCHEZAN JÚNIOR
Vice-Prefeito: GUSTAVO PAIM

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

Secretário da cultura de Porto Alegre: LUCIANO ALABARSE
Secretário-adjunto: LEORNARDO MARICATO
Chefe de gabinete secretário da cultura: EDUARDO PAIM
Coordenação de projetos e captação: ADRIANA MENTZ MARTINS
Assessoria de planejamento: DANIELA VIEIRA / RENATO WIENIEWSKI
Administração de fundos: ALEXANDRE SOARES FERREIRA / MARCELO DE SOUZA BOESE / INÊS SPOLADOR DE RODRIGUES
Núcleo de material orçamento e patrimônio: KÁTIA REJANE DIAS DE OLIVEIRA / NEIDA
Assessoria técnica: LORILEY DE AVILA PILLA SEABRA DOMINGUES
Assessoria de comunicação: PAULINHO BECCON / CLEBER SAYDELLES
Assessoria de gabinete: IRACI PEZENATTO FIORINI / LISIANE AMARAL HERTZ / LUCIANO KENDZIERSKI
Coordenação de apoio técnico-administrativo: MARCO ANTÔNIO DOS PASSOS MACHADO / ROSEMARI NUNES DA SILVA
Núcleo de expediente pessoal: JOSÉ MANOEL DE SOUZA SANTOS / ROSANE MONTEIRO MOTTA
Equipe de apoio administrativo: CAROLINA BITTENCOURT LUDMANN TEIXEIRA

COORDENAÇÃO DE ARTES CÊNICAS

Coordenação: FERNANDO ZUGNO
Assistência administrativa: CLAUDIA ALVES
Estagiários: LUCAS ABOT LEFFA / MANI DOS SANTOS
Direção dos Teatros: PAULO ALÍBIO
Assessoria de espetáculos: JOÃO ANTÔNIO PEREIRA / LUCIANE VIEIRA ÁVILA
Estagiária: CAMILE FRANCISCHINA
Direção do Centro Municipal de Cultura: ELLEN D'AVILA
Estagiário: MARCELO ABREU WANDERHAM
Portaria: ADEMIR GOMES LEIRIA / JORGE LUIZ SOARES DE OLIVEIRA / LUIS ROBERTO DA SILVA FONSECA / VANDERLEI DA SILVA MARQUES / REGINA OLIVEIRA NUNES DE FREITAS
Manutenção: JAIME CONCEIÇÃO PINTO / NILSON OLIVEIRA DA ROCHA / CESAR ALEXANDRE CORREA / JOÃO RENATO BUENO
Estagiário: LOGAN FLORES

O NOME É
EM CENA
MAS BEM QUE
PODERIA SER
EM CASA

O palco é a casa do artista.
Mas palco é qualquer coisa.
É teatro. É circo. É praça.
Palco é calçada e meio da rua.
É o aplauso que faz do palco um lar.
Há 26 anos, o Porto Alegre em Cena
entrega o aplauso da cidade
a quem ele pertence por direito:
o artista.
E a Prefeitura de Porto Alegre
tem orgulho
em fazer parte dessa história.
Porque cidade sem cultura
pode até ser uma casa,
mas nunca será um lar.

Prefeitura de Porto Alegre
FAZENDO JUNTOS UMA CIDADE MELHOR

O QUE FAZ O SATED RS

A grande preocupação com a condição social do trabalhador e a proteção da identidade cultural do nosso povo faz com que o **SATED RS** seja participante ativo em conselhos e colegiados entre diversas associações que buscam defender políticas democráticas e cada vez mais amplas e inclusivas para a arte e a cultura em diferentes esferas públicas. Ações como a colaboração ativa na criação do Curso de Gestão para Circenses e a exigência de que a Lei do Artista - Lei 6533 de 1978 seja observada em projetos inscritos na LIC são exemplos disso.

Essa presença fica ainda mais forte com a participação de artistas e técnicos que o sindicato representa. De estudantes a profissionais registrados, o **SATED RS** procura unir esforços, ouvir e encaminhar demandas para que, juntos, possamos articular estratégias em defesa dos espaços públicos para que todos os cidadãos possam usufruir da arte e seu aprendizado, oferecendo à sociedade o justo retorno em cultura de qualidade, com diversidade e segurança.

Da mesma forma, o sindicato age em defesa do direito à profissão regulamentada e cumprimento da legislação trabalhista, temas que devem ser amplamente conhecidos pelos trabalhadores da arte no Estado para sermos respeitados como qualquer outro profissional que paga tributos e faz girar uma grande parte da economia nacional.

Profissional, associe-se ao sindicato para fortalecer a categoria e usufrua dos benefícios oferecidos aos associados regulares. O **SATED RS** oferece hoje convênio com plano de saúde e assessoria jurídica entre outros serviços.

Acompanhe as atividades do **SATED RS** pelo website e redes sociais, participe e discuta as ações de uma entidade que representa os interesses da cultura no Rio Grande do Sul.

Visite a página satedrs.com.br/associados e conheça os benefícios para associados regulares do SATED RS, como plano de saúde, serviços do SESC RS com desconto, atendimento jurídico, psicológico e massoterapia.

instagram.com/satedrs
facebook.com/satedrs
twitter.com/satedrs
www.satedrs.com.br

satedrs

SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANJOS

ÁQUILA MATTOS / CAMILA VERGARA / CLARA DOS SANTOS BRUNO / DEBORA BREGALDA / EDUARDO FRONCKOWIAK / EDUARDO SCHMIDT / FERNANDA PETIT / GABRIELA POESTER / RICARDO NEME / RITA SPIER

PRODUTORES DE PALCO

ADRIANE AZEVEDO / ARIEL MEDEIROS / ANDRÉ VARELA / ARTHUR MENDES ROCHA / ARTHUR SERPA / EDUARDO CUSTÓDIO / EDUARDO KRAEMER / FÁBIO FRACARI / LUCIANA LEÃO / RODRIGO MARQUES

EQUIPE DE BILHETERIA

ANDY CAMALEOA / ADEMAR JUNIOR / CARLOS EDUARDO GONÇALVES / DANIELA LOPES / FABRICIO SORTICA / IGOR RAMOS / IZABEL CRISTINA DA SILVEIRA / JHONATAN GOMES / JULIANA JOHANN / JULIANO FELIX / LEO SCOTT / RENATA SEVERO / TOBIAS FLORES FERREIRA

CENOTÉCNICOS

ANDRÉ CASTILHO (GABÉ) / CHARLES BENEVENUTO / JANAÍNA FERRARI / MAYRA MAGGENTI / NADIEG CRISTINA / PAULO PEREIRA / RUDINEI MORALES / SERGIO DORNELES / VICTORIA MELGAREJO / VINICIUS ZUCATTI (VINI VINI)

EQUIPE TÉCNICA DO FESTIVAL

ANILTON SOUZA / ARIEL MEDEIROS / DANIEL FETTER / FABRÍCIO SIMÕES / KYRIE ISNARDI / VITÓRIO AZEVEDO / CARLOS AZEVEDO / CASEMIRO AZEVEDO / ALEXANDRE SARAIVA / MARCIANO SOUZA / LEANDRO GASS

TÉCNICOS DOS TEATROS

THEATRO SÃO PEDRO: ANDRÉ HANAUER, ALEXSANDER DA COSTA SILVA / HENRY SISTE MONTEIRO / VITOR LUÍS DA COSTA SILVA / BRUNO RICARDO LIPPERT DA SILVA / SIDNEI JÚNIOR VIEIRA / SÉRGIO HENRIQUE SENA CUSTÓDIO /// TEATRO RENASCENÇA E SALA ÁLVARO MOREYRA: ALEX SANDRO PEREIRA (PREGO) / ANDRÉ WINOVSKI / CLÁUDIO HEINZ / LUCIANO PAIM / MARCOS VAZ / MAURÍCIO ROSA / MIRCO ZANINI / OSÓRIO DA ROCHA / PAULO MÁRIO DA COSTA / PAULO RENATO PINTO DA COSTA (KARRÁ) / RUBENS KOSHIMIZU / VITOR HUGO PEREIRA /// EQUIPE TÉCNICA DA COORDENAÇÃO DE MÚSICA (CM/SMC): JORGE RODRIGUES / SÍLVIO LUIZ CARVALHO /// CASA DE CULTURA MÁRIO QUINTANA: JOSÉ ANTÔNIO CARVALHO (ZÉZINHO) / FRANCISCO SALGADO (JUCA) / ANDER BELOTTO /// TEATRO CHC SANTA CASA: ABNER BORBA / MAICOM GOLLE /// TEATRO DO SESC: OSMAR MONTIEL / JORGE ANDRÉ HUNGER /// TEATRO DO SESI: ALEX FARINI / ÂNGELA ALAMINO / JOSÉ LUIZ DE SOUZA / MARCOS QUEIROZ / NOELI KUBIAKI / ALEXANDRE EDGAR / WESLEY LOPES /// PUCRS TEATRO PRÉDIO 40: TIEGO LUIZ DOS SANTOS /// TEATRO DE ARENA: PATRIK SIMÕES

EQUIPE PORTO ALEGRE EM CENA

Coordenação Geral e Curadoria: FERNANDO ZUGNO
Coordenação de Produção: LAURA LEÃO
Coordenação de Programação: DUDA CARDOSO
Coordenação Administrativa: DANIELA RAMIREZ / LAURA LEÃO
Gerenciamento de Projeto: LETÍCIA VIEIRA / DANIELA MAZZILLI
Coordenação Técnica: MAURÍCIO MOURA / ANDRÉ WINOVSKI / JOÃO FRAGA
Coordenação Cenotécnica e Logística de Cargas: YARA BALBONI
Produção Operacional: LINCOLN CAMARGO SPEZIALI / RODRIGO SHALAKO / GABRIELA LAMAS
Coordenação de Logística: THAÍS GOMBIESKI
Assistência de Logística: HENRIQUE ARAUJO
Alimentação: JULIANA KATZ
Bilheterias: ZIZA FERREIRA / LEO BELLO
Legendagem: KYRIE ISNARDI
Coordenação de Comunicação: LAURA LEÃO
Assessoria de Imprensa: AGÊNCIA CIGANA • CÁTIA TEDESCO e JULIANA PRATO
Arte do Projeto Gráfico: FABIO ZIMBRES
Diagramação, Arte Final e Site: DÍDI JUCÁ
Redes Sociais e Diagramação: STEPHANIE EVALDT
Vídeos: EROICA conteúdo • CAIO AMON
Fotos: CREATIVE FOTOGRAFIA • JULIANA ALABARSE
Textos: FERNANDO ZUGNO / DÍDI JUCÁ / HENRIQUE ARAUJO / GRUPOS
Estagiário 26º Porto Alegre Em Cena: MIGUEL RIBEIRO
Apoio Solar Paraíso: JANETE RODRIGUES DO NASCIMENTO

CURADORIA 14º PRÊMIO BRASKEM EM CENA

AIRTON TOMAZZONI / ANETTE LUBISCO / EDUARDO CUSTÓDIO / FERNANDO ZUGNO / KAYA RODRIGUES / JANE SCHONINGER / JESSÉ OLIVEIRA

JURI 14º PREMIO BRASKEM EM CENA

ALICE URBIM / CLAUDIA LAITANO / FABIO PRIKLADNIKI / LUIZ GONZAGA LOPES / MICHELE ROLIM

CURADORIA REFLEXÕES EM CENA

ADRIANA JORGGE / CAROL ANCHIETA / PATRICIA LEONARDELLI / THIAGO PIRAJIRA

EXPEDIENTE CATÁLOGO 26º PORTO ALEGRE EM CENA

Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final: DÍDI JUCÁ
Tiragem: 8 mil exemplares
Foto de capa: "HAPPI – A tristeza do Rei", por EMMANUEL TUSSORE
Foto de contracapa: "OUTROS", por GUTO MUNIZ

ARTE: FABIO ZIMBRES

TRAVESSA PARAÍSO 71
PORTO ALEGRE / RS / BRASIL
CEP 90850-190

PORTOALEGREEMCENA.COM

@POAEMCENA
@FESTPOAEMCENA

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES

Lei de Incentivo à CULTURA

Apresentação: Braskem, Itaú

Patrocínio: PanVel FARMÁCIAS

Apoio cultural: Porto Alegre Airport, Theatro São Pedro, VITLOG, PUCRS, Fecomércio RS, Sesc

Apoio Institucional: Grupo RBS, TVE, fm Cultura

Agente cultural: primeira fila produções, LEÃO PRODUÇÕES

Financiamento: Pró-cultura RS LEI DE INCENTIVO E FUNDO, GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA CULTURA

Realização: Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DA CULTURA, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DA CIDADANIA, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

TRAVESSA PARAÍSO 71
PORTO ALEGRE / RS / BRASIL
CEP 90850-190

PORTOALEGREEMCENA.COM

@POAEMCENA
@FESTPOAEMCENA

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES

Apresentação:

Braskem

Itaú

Patrocínio:

PanVel

Apoio cultural:

Porto Alegre Airport

Teatro São Pedro

Vitlog

PUCRS

Fecomércio RS

Sesc

Apoio institucional:

Grupo RBS

TVE

Agente cultural:

primeira fila

Leão

Fomento:

Pró-cultura RS

Governo do Estado Rio Grande do Sul

Realização:

Prefeitura de Porto Alegre

Secretaria Especial da Cultura

Ministério da Cidadania

Pátria Amada Brasil

26º PORTO ALEGRE EM CENA • FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS • 10 A 23 SETEMBRO 2019

MINISTÉRIO DA CIDADANIA,
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA,
PREFEITURA DE PORTO ALEGRE,
BRASKEM E ITAÚ APRESENTAM:

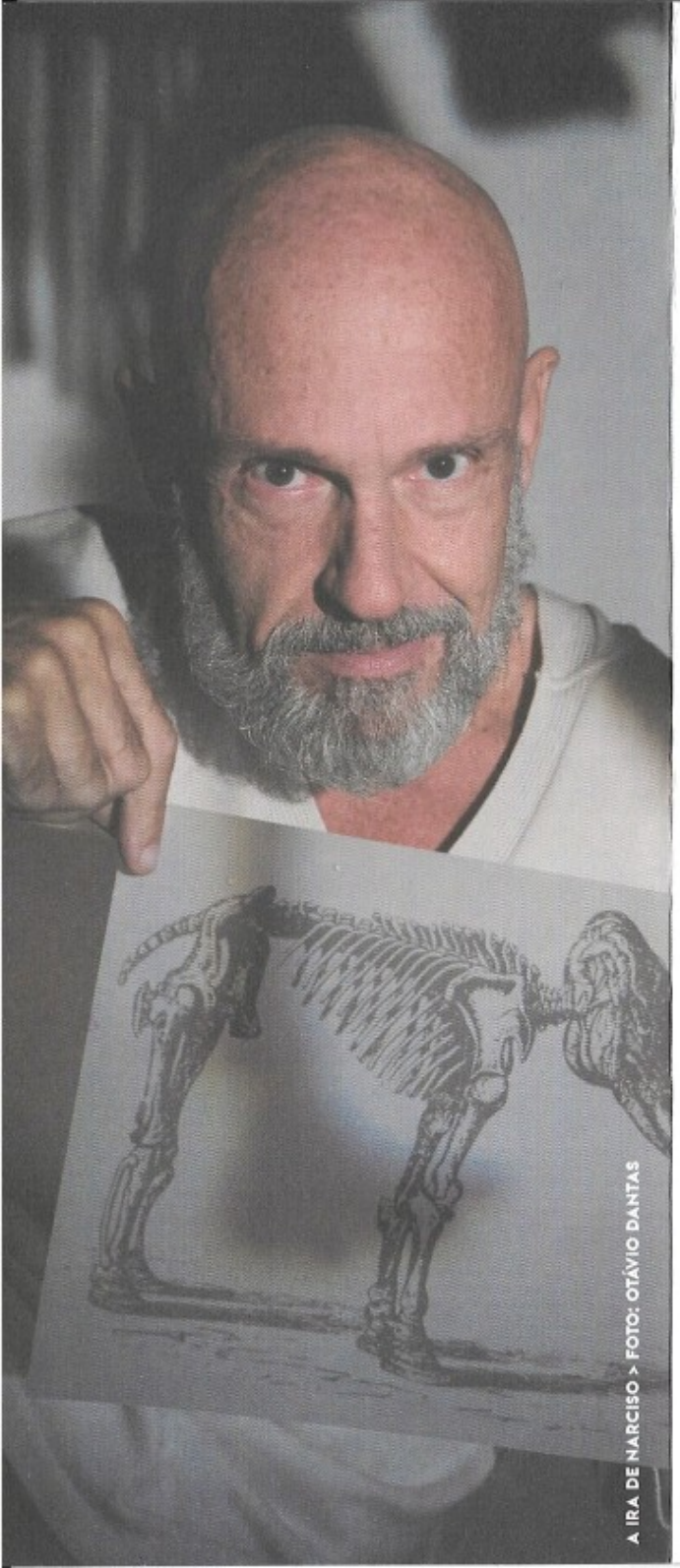
(26º) porto alegre em cena

festival internacional
de artes cênicas

#OCORPOEMCENA

10 A 23 SETEMBRO

PORTOALEGREEMCENA.COM



A IRA DE NARCISO > FOTO: OTÁVIO DANTAS

#OCORPOEMCENA

PROGRAMAÇÃO 2019

10 VV TERÇA

UCRÂNIA
DAKH DAUGHTERS BAND FREAK CABARET
THEATRO SÃO PEDRO – 21H
INGRESSO: R$ 10-80

11 VV QUARTA

REFLEXÕES EM CENA
VIOLÊNCIA: GUERRA, EXCLUSÃO E DIÁSPORA
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

PRÊMIO BRASKEM
OS PALHAÇOS DE TCHÉKHOV
TEATRO DO SESC – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

SANTA CATARINA
PROTOCOLO ELEFANTE
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 40-80

12 VV QUINTA

REFLEXÕES EM CENA
ANTI-DISTÓPICOS: CORPO E REPRESENTAÇÃO
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

ESCRITA EM CENA
ANTÔNIO ABUJAMRA CALENDÁRIO DE PEDRA UMA BIOGRAFIA (IDA VICENZIA)
SAGUÃO CMC – 18H
ENTRADA FRANCA

PRÊMIO BRASKEM
OS PALHAÇOS DE TCHÉKHOV
TEATRO DO SESC – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

URUGUAI
AS FLORES DO MAL
TEATRO CHC SANTA CASA – 20H
INGRESSOS: R$ 40-80

PRÊMIO BRASKEM
A FOME
TEATRO BRUNO KIEFER – 20H
INGRESSO: R$ 15-30

SANTA CATARINA
PROTOCOLO ELEFANTE
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 40-80

13 VV SEXTA

REFLEXÕES EM CENA
O CORPO EM ESTADO DE POTÊNCIA
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

ESCRITA EM CENA
HAMLET SINCRÉTICO EM BUSCA DE UM TEATRO NEGRO
SAGUÃO CMC – 18H
ENTRADA FRANCA

PRÊMIO BRASKEM
RANHURAS
SALA ÁLVARO MOREYRA – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

PRÊMIO BRASKEM
A FOME
TEATRO BRUNO KIEFER – 20H
INGRESSO: R$ 15-30

MINAS GERAIS
OUTROS
THEATRO SÃO PEDRO – 21H
INGRESSO: R$ 10-80

SESSÃO MALDITA
SINCRÉTICA NOITE
SAGUÃO CMC – 23H59
ENTRADA FRANCA

14 VV SÁBADO

PRÊMIO BRASKEM
RANHURAS
SALA ÁLVARO MOREYRA – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

SÃO PAULO
A IRA DE NARCISO
PUCRS TEATRO DO PRÉDIO 40 – 19H
INGRESSO: R$ 40-80

RIO DE JANEIRO
PI PANORÂMICA INSANA
TEATRO DO SESI – 20H
INGRESSO: R$ 15-80

PRÊMIO BRASKEM
DAS AMARRAS DELA
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 15-30

MINAS GERAIS
OUTROS
THEATRO SÃO PEDRO – 21H
INGRESSO: R$ 10-80

SESSÃO MALDITA
DUAS SEM FILTRO
SAGUÃO CMC – 23H59
ENTRADA FRANCA

15 VV DOMINGO

DESTAQUE PANVEL
TODO MUNDO TEM UM SONHO
THEATRO SÃO PEDRO – 18H
INGRESSO: R$ 10-60

SÃO PAULO
A IRA DE NARCISO
PUCRS TEATRO DO PRÉDIO 40 – 19H
INGRESSO: R$ 40-80

PARANÁ
OVO
TEATRO DO SESC – 19H
INGRESSO: R$ 40-80

RIO DE JANEIRO
PI PANORÂMICA INSANA
TEATRO DO SESI – 20H
INGRESSO: R$ 15-80

ALEMANHA
ROSA
TEATRO BRUNO KIEFER – 20H
ENTRADA FRANCA

PRÊMIO BRASKEM
O FEIO
TEATRO CHC SANTA CASA – 20H
INGRESSO: R$ 15-30

PRÊMIO BRASKEM
DAS AMARRAS DELA
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 15-30

16 VV SEGUNDA

REFLEXÕES EM CENA
NARRATIVAS DO REAL, TRADIÇÃO ORAL E HISTÓRIAS DE VIDA
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

ESCRITA EM CENA
POVO DA RUA TEATRO DE GRUPO 20 ANOS: RESISTÊNCIA, MEMÓRIA E DRAMATURGIA
SAGUÃO CMC – 18H
ENTRADA FRANCA

PARANÁ
OVO
TEATRO DO SESC – 19H
INGRESSO: R$ 40-80

PRÊMIO BRASKEM
O FEIO
TEATRO CHC SANTA CASA – 20H
INGRESSO: R$ 15-30

- INTERNACIONAIS
- NACIONAIS
- BRASKEM EM CENA
- DESTAQUE PANVEL
- SESSÃO MALDITA
- REFLEXÕES EM CENA
- ESCRITA EM CENA

17 VV TERÇA

REFLEXÕES EM CENA
DESCOLONIZAÇÃO
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

SÃO PAULO
CORPO ACÚMULO
CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA – 18H
ENTRADA FRANCA

PRÊMIO BRASKEM
MEIERHOLD
SALA ÁLVARO MOREYRA – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

SÃO PAULO
LOBO
THEATRO SÃO PEDRO – 21H
INGRESSO: R$ 10-80

PRÊMIO BRASKEM
AINDA QUE SEJA NOITE
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 15-30

18 VV QUARTA

REFLEXÕES EM CENA
JUSTIÇA E MEMÓRIA
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

SÃO PAULO
CORPO ACÚMULO
CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA – 18H
ENTRADA FRANCA

FRANÇA
HAPPI A TRISTEZA DO REI
PUCRS TEATRO DO PRÉDIO 40 – 19H
INGRESSO: R$ 40-80

PRÊMIO BRASKEM
MEIERHOLD
SALA ÁLVARO MOREYRA – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

SÃO PAULO
LOBO
THEATRO SÃO PEDRO – 21H
INGRESSO: R$ 10-80

PRÊMIO BRASKEM
AINDA QUE SEJA NOITE
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 15-30

19 VV QUINTA

REFLEXÕES EM CENA
DRAMATURGIAS CONTEMPORÂNEAS: TRADIÇÃO E REINVENÇÃO
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

ESCRITA EM CENA
OS HOMENS QUE CAEM
SESSÃO DE AUTÓGRAFOS
SAGUÃO CMC – 18H

LEITURA DRAMÁTICA
SALA ÁLVARO MOREYRA – 18H

ENTRADA FRANCA

FRANÇA
HAPPI A TRISTEZA DO REI
PUCRS TEATRO DO PRÉDIO 40 – 19H
INGRESSO: R$ 40-80

PRÊMIO BRASKEM
ARENA SELVAGEM
TEATRO DE ARENA – 20H
INGRESSO: R$ 15-30

AM/MG/SP/RS
O SILÊNCIO DO MUNDO
THEATRO SÃO PEDRO – 21H
INGRESSO: R$ 5-60

SESSÃO MALDITA
COLETIVO O BRONX
SAGUÃO CMC – 23H59
ENTRADA FRANCA

20 VV SEXTA

REFLEXÕES EM CENA
MOVIMENTO DE INDEPENDÊNCIA DA ARTE
SAGUÃO CMC – 15H
ENTRADA FRANCA

PRÊMIO BRASKEM
MACBETH E O REINO SOMBRIO
TEATRO DO SESC – 16H
INGRESSO: R$ 15-30

GAÚCHOS EM CENA
PAULO FLORES: UM TEATRO COM PEDRA NAS VEIAS
SAGUÃO CMC – 18H
ENTRADA FRANCA

SÃO PAULO
MARGARIDA PARA VOCÊ LEMBRAR DE MIM
SALA ÁLVARO MOREYRA – 19H
INGRESSO: R$ 40-80

PRÊMIO BRASKEM
ARENA SELVAGEM
TEATRO DE ARENA – 20H
INGRESSO: R$ 15-30

CEARÁ
E.L.A.
TEATRO DHC SANTA CASA – 20H
INGRESSO: R$ 40-80

BÉLGICA
GOING HOME
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 40-80

SESSÃO MALDITA
RAINHAS DA NOITE
SAGUÃO CMC – 23H59
ENTRADA FRANCA

21 VV SÁBADO

PRÊMIO BRASKEM
MACBETH E O REINO SOMBRIO
TEATRO DO SESC – 16H
INGRESSO: R$ 15-30

SÃO PAULO
GOTA D'ÁGUA {PRETA}
THEATRO SÃO PEDRO – 18H
INGRESSO: R$ 10-80

PRÊMIO BRASKEM
ELAS
SALA ÁLVARO MOREYRA – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

CEARÁ
E.L.A.
TEATRO DHC SANTA CASA – 20H
INGRESSO: R$ 40-80

BÉLGICA
GOING HOME
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 40-80

SESSÃO MALDITA
CECÉ PÁSSARO
SAGUÃO CMC – 23H59
ENTRADA FRANCA

22 VV DOMINGO

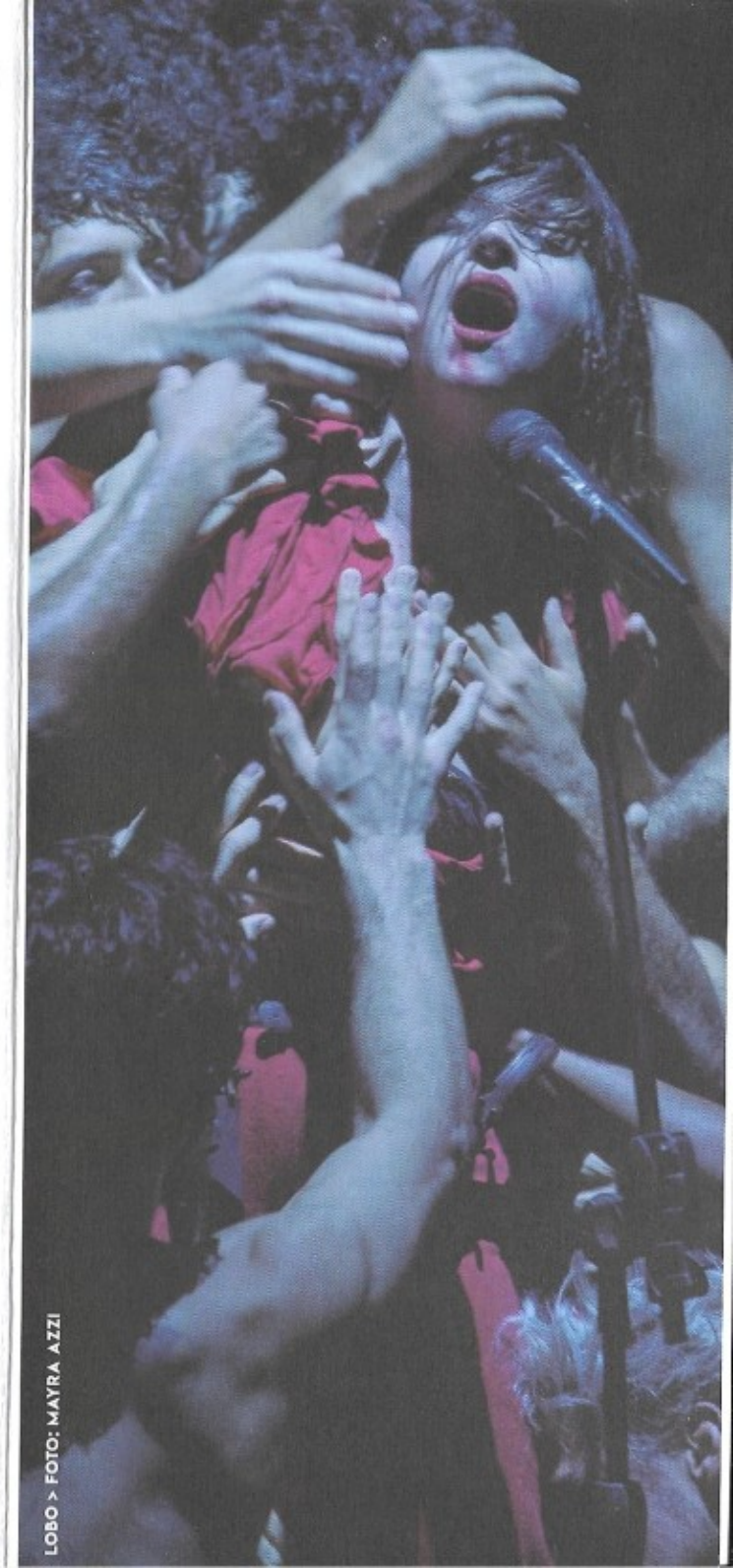
SÃO PAULO
GOTA D'ÁGUA {PRETA}
THEATRO SÃO PEDRO – 18H
INGRESSO: R$ 10-80

PRÊMIO BRASKEM
ELAS
SALA ÁLVARO MOREYRA – 19H
INGRESSO: R$ 15-30

BÉLGICA
GOING HOME
TEATRO RENASCENÇA – 21H
INGRESSO: R$ 40-80

23 VV SEGUNDA

PRÊMIO BRASKEM
ANÚNCIO DOS VENCEDORES E FESTA DE ENCERRAMENTO
SAGUÃO CMC – 19H
ENTRADA FRANCA



LOBO > FOTO: MAYRA AZZI

MINISTÉRIO DA CIDADANIA,
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA,
PREFEITURA DE PORTO ALEGRE,
BRASKEM E ITAU APRESENTAM:

(26º) porto alegre em cena

festival internacional de artes cênicas

#OCORPOEMCENA

10 A 23 SETEMBRO

PORTOALEGREEMCENA.COM

26º PORTO ALEGRE EM CENA • FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS • 10 A 23 SETEMBRO 2019

PENSAR O BRASIL
A PARTIR DOS
CORPOS
QUE O CONSTROEM
DOS CORPOS QUE O DESTROEM
HUMANIDADE
ANTROPOLOGIA
ANTROPOCENO
E CORPO LIQUIDO DO VINHO
QUE SE ESVAI DE CORPO SOLIDO
DA GARRAFA
QUE ESTILHAÇA
DA ARVORE
DA AVE
DOS ORGÃOS DOS ANIMAIS
O CORPO HUMANO
HOMEM
MULHER
DE TODAS AS CORES
DE TODOS OS SEXOS
DISCUTINDO A EXISTENCIA
COM SUAS DIFERENÇAS
CORPOS EM CENA
ATRAVES DA BELEZA
AFINAL SOMOS TODOS
NATUREZA

BILHETERIA

>> VENDA ONLINE
UHUU.COM/POA-EM-CENA
TAXA DE CONVENIÊNCIA 20%

>> BILHETERIA OFICIAL SHOPPING TOTAL
(EM FRENTE ÀS ESCADAS ROLANTES NO 2º PISO)
SEM TAXA DE CONVENIÊNCIA

AVENIDA CRISTÓVÃO COLOMBO 545
SEGUNDA À SÁBADO – 13H ÀS 21H

>> CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
(EXCLUSIVAMENTE EM DIAS DE ESPETÁCULO NA SALA ÁLVARO MOREYRA E TEATRO RENASCENÇA – UMA HORA ANTES DO INÍCIO DA APRESENTAÇÃO)
SEM TAXA DE CONVENIÊNCIA

AVENIDA ERICO VERISSIMO 307

QUANDO HOUVER DISPONIBILIDADE DE INGRESSOS NO DIA E HORA DO ESPETÁCULO, ESTES SERÃO VENDIDOS UMA HORA ANTES DO INÍCIO DA APRESENTAÇÃO NO LOCAL DO EVENTO.

SAC: FALECOM@UHUU.COM
OU PELO FACEBOOK:
FACEBOOK.COM/UHUUOFICIAL/

>> DESCONTOS MEIA-ENTRADA
>> FORMAS DE PAGAMENTO
>> DÚVIDAS FREQUENTES
>> MAIS INFORMAÇÕES CONFIRA EM:

PORTOALEGREEMCENA.COM/INGRESSOS
OU PELO FONE: +55 51 3289-8169

ARTE: FABIO ZIMBRES

TRAVESSA PARAÍSO 71
PORTO ALEGRE / RS / BRASIL
CEP 90850-190

PORTOALEGREEMCENA.COM

@POAEMCENA
@FESTPOAEMCENA

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES

Apresentação: Braskem, Itaú
Patrocínio: PanVel Farmácias
Apoio cultural: Porto Alegre Airport, Theatro São Pedro, Vitlog, PUCRS, Fecomércio RS, Sesc
Apoio Institucional: Grupo RBS, TVE
Agente cultural: primeira fila, Leão Produções
Financiamento: Pró-cultura RS, Governo do Estado Rio Grande do Sul
Realização: Prefeitura de Porto Alegre, Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Cidadania, Pátria Amada Brasil Governo Federal

26º PORTO ALEGRE EM CENA • FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS • 10 A 23 SETEMBRO 2019